



Rosane de Oliveira
Juizes aumentaram
vale-alimentação em 42% | 7



Jocimar Farina
Embarcadero só reabrirá após
reequilíbrio em contrato | 14



Tulio Milman
Amarelo piscante
ignora o pedestre | 17

Kempinski
Laje de Pedra
CARELA BRASIL



ZH Esportes

Alívio colorado

O Inter fez 2 a 1 sobre o Ju e interrompeu a série de 12 jogos sem vitória. Gols de Thiago Maia e do estreante Bruno Tabata (foto) colocaram o time na zona da Sul-Americana. | 18

Pra cima, Rio Grande

Projetos anticheia somam R\$ 7,3 bi, mas maior parte das iniciativas está em fase inicial

Cifra reúne recursos federais e estaduais. Cerca de R\$ 6,5 bilhões em drenagem urbana voltada a 38 municípios entraram recentemente no PAC Seleções. | 6



Alternativa pós-enchente

Erguida pelo Exército com verba estadual, ponte emergencial sobre o Rio Forqueta encurta viagens e desafia o trânsito no Vale do Taquari. | 14

Foco de polêmica, Moraes é apoiado pelo STF e atacado por aliados de Bolsonaro

Ministros dizem não haver irregularidade na atuação em inquéritos. Grupo do ex-presidente cobra apuração. | 8

À polícia, mãe de menina morta em Guaíba admitiu ter dado remédio à filha

Na delegacia, Carolina Abreu Souza, que está presa, relatou como era a rotina de Kerollyn, nove anos, mas negou que tenha assassinado a filha, como suspeitam investigadores. | 15

Dino suspende emendas até que Congresso edite regra de transparência

A medida atinge as emendas Pix, as individuais com finalidade definida e as de bancadas. Decisão cita a necessidade de normas de rastreabilidade e eficiência das verbas. | 9

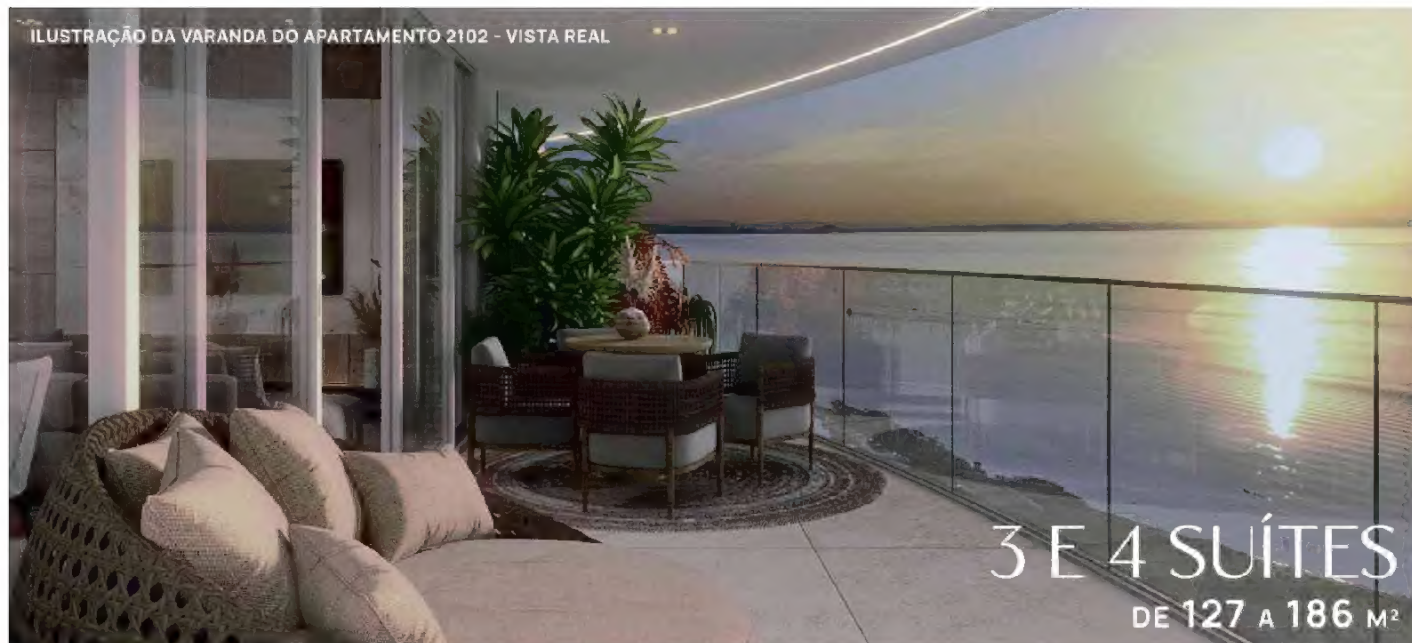


LE
LAKE EYRE

VISITE O GOLDEN HALL E CONHEÇA
O NOVO EMPREENDIMENTO.
Av. Diário de Notícias, 1.200 - Porto Alegre
☎ (51) 3094-1700 📞 (51) 98061-1286

Multiplan

GL
GOLDEN LAKE



LE
LAKE EYRE

VISITE O GOLDEN HALL E CONHEÇA
O NOVO EMPREENDIMENTO.
Av. Diário de Notícias, 1.200 - Porto Alegre
☎ (51) 3094-1700 📞 (51) 98061-1286

Multiplan

GL
GOLDEN LAKE

Esta coluna contém informação e opinião

INFORME
ESPECIAL**Rodrigo Lopes**

rodrigo.lopes@zerohora.com.br

com Vitor Netto

vitor.netto@rdgaucha.com.br

Instagram e X
@rlpesreporter

O gargalo está nas prefeituras gaúchas

Na semana passada, passei a tarde no Sarandi, o bairro de Porto Alegre mais impactado pela catástrofe climática de maio. Mais especificamente na Vila Elizabeth, onde é possível andar por alguns quilômetros sem encontrar uma alma sequer pelas ruas.

Centenas de pessoas não voltaram para casa desde o dia em que as abandonaram, enquanto os diques extravasavam ou rompiam. Algumas edificações foram destruídas.

Lembrei da visita ao ler o texto do repórter Mathias Boni em Zero Hora ontem: mais de cem dias após a enchente, nenhuma moradia prometida pelos governos federal e estadual foi entregue no Estado. **NENHUMA!**

A título de compreensão: há iniciativas nos dois entes governamentais – Estado e União. Mas nenhuma casa vai chegar a quem precisa se as prefeituras não fizerem a roda da burocracia girar. São elas que identificam as famílias que tiveram as casas destruídas, que elaboram os cadastros e os enviam para Brasília, que escolhem os terrenos, no caso do programa estadual, onde serão erguidas as novas moradias. É nas prefeituras que está o gargalo.

No caso do benefício do governo federal, por exemplo, é clara a demora no cadastro das famílias feito pelos municípios. As prefeituras argumentam que têm dificuldades técnicas e de força de trabalho para acelerar o processo. É razoável. Um laudo equivocado,

acreditando-se na melhor das intenções, pode resultar em dar casa para quem não precisa.

No caso do Brasil, onde até Minha Casa Minha Vida acaba em corrupção, não é algo improvável. Mas

Mais de cem dias após a enchente, **nenhuma moradia** prometida pelos governos **foi entregue**

é preciso criar forças-tarefas, contratar de forma emergencial empresas para produzir laudos, como fez Porto Alegre, e desburocratizar.

Enfim, é hora de acelerar. —

01



ARQUIVO PESSOAL

Entrevista

Josep Burgaya

Decano da Universidade de Vic, de Barcelona, na Espanha.

“A tragédia é uma grande oportunidade de fazer melhor”

Autor do livro *La economía del absurdo*, o espanhol Josep Burgaya é um dos participantes do 5º Fórum Internacional de Mudanças Climáticas, hoje, em Porto Alegre. A realização é do Instituto Latino-Americano de Desenvolvimento Econômico Sustentável e do Ministério Público do RS.

• Como o senhor define a “economia do absurdo”?

É uma brincadeira com o tema do teatro do absurdo (*designação criada nos anos 1960 para obras de dramaturgos que tinham como ponto central o tratamento inusitado de aspectos inesperados da vida humana*). Fiz essa abordagem para tentar explicar que certas dinâmicas econômicas podem ser interessantes a nível individual, mas, em um conjunto, têm efeitos negativos.

• Como a economia do absurdo se liga às questões climáticas?

É um tipo de economia que não internaliza os efeitos ambientais. Ou seja, socializa os efeitos ambientais. É uma indústria que vai para países onde não existe legislação ambiental, onde os impactos são grandes. A globalização e a construção de uma economia baseada em um fluxo de bens e matérias-primas só são sustentadas quando o custo ambiental não é contabilizado.

• Como despolitizar o tema das mudanças climáticas?

Os grupos políticos têm dificuldade em falar com clareza sobre essas questões. Se continuarmos tratando da mesma forma a questão ambiental, nada será revertido. Temos de fazer outras coisas e fazer diferente.

• O senhor acompanhou a tragédia no RS?

Acompanhei a brutalidade do que aconteceu na sua região. Os especialistas dizem que as ações climáticas extremas vão aumentar. Portanto, o que antes parecia impossível, vai acontecer. Ou acabamos com tudo isso ou revertermos tudo isso, ou o futuro talvez não o vejamos mais.

• Como reconstruir melhor?

A tragédia é uma grande oportunidade para fazer melhor, porque um dos problemas que supunho que tenha ocorrido na sua região é que foram construídas cidades em áreas que impediram que a água continuasse seu curso. —

CONEXÃO DIGITAL

Burgaya também falou sobre os impactos da pandemia na sociedade



02

Comissão analisa ação de CEEE e RGE

A comissão especial para analisar a atuação das concessionárias de Energia Elétrica CEEE Equatorial e RGE deve ser instalada até o fim do mês na Assembleia Legislativa.

A expectativa do deputado Edilson Brum (MDB), que propôs o fórum e será o presidente, é que o grupo seja instalado no dia 27. A criação da comissão foi aprovada na terça-feira.

Os partidos têm até o dia 21 para indicar os representantes, sendo 12 titulares e 12 suplentes. Após, será traçado um plano de ação. A ideia é realizar, inclusive, audiências públicas com o objetivo de ouvir as demandas das macrorregiões do Estado. —

03

Comissões com poderes diferentes

Ainda no primeiro semestre, a oposição tentou instalar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar a CEEE e a RGE, porém não obteve o número necessário de assinaturas.

Questionado sobre a efetividade da comissão especial, Edilson Brum afirmou que vê diferenças na atuação dos dois grupos:

– A CPI é mais política e vimos que tinha (*na época*) mais interesse político e não o de solucionar um problema. A CPI convoca, e uma vez que (*na Comissão Especial*) eles (*os representantes*) serão convidados, virão. Não acredito que deixem de atender (*ao convite*).

A expectativa é de que a comissão dure quatro meses. —

04

Em vídeo nas redes, advogado se retrata

Em vídeo publicado ontem, o advogado criminalista Jader Marques, que representa o sócio da boate Kiss Elissandro Spohr, se retratou de afirmações feitas a respeito do então procurador-geral de Justiça do RS, Marcelo Dornelles.

Em junho de 2023, Marques publicou vídeos em que questionava a denúncia do Ministério Público no processo relacionado ao incêndio da

boate e citava o nome do então procurador.

– Apontei injustamente o doutor Marcelo Dornelles como o condutor da nova estratégia processual adotada pelo Ministério Público do Estado do RS, o que pode ter gerado a ideia que ele seria o criador de tal tese – afirmou em vídeo.

Ainda em junho de 2023, o advogado já tinha retirado vídeos publicados na sua rede social diante de decisão judicial.

A coluna entrou em contato com Marques, que afirmou que o processo corre em sigilo e não poderia se manifestar. Apenas citou que se trata de “um acordo entre o ex-procurador e atual desembargador e o criminalista”. —



GRUPO
SINOSSERRA
Presente como um carro novo.

O melhor do mês

SINOSCAR

As melhores ofertas da rede Chevrolet com o maior estoque do RS



ONIX PLUS PREMIER

TRACKER TURBO AT

NOVO ONIX LT

TAXA ZERO E BÔNUS DE ATÉ R\$

15.000,00

COM SEU USADO NA TROCA

A PARTIR DE R\$:

117.900,00

A PARTIR DE R\$:

88.900,00

E TAXA ZERO



SINOSCAR

O melhor da Chevrolet está **aqui**.



PORTO ALEGRE • ASSIS BRASIL:
Av. Assis Brasil, 5548 • (51) 3347.8484



PORTO ALEGRE • FARRAPOS:
Av. Farrapos, 4000 • (51) 3357.4000



www.sinoscar.com.br



@sinoscarrs



(51) 3357-4010

Novo Tracker AT Turbo 24/25 (5X7645 REFC) branca, com preço público à vista a partir de R\$119.990,00 e preço promocional à vista a partir de R\$117.900,00 ou através do plano de financiamento FDU com entrada de R\$63.390,45 e 36 prestações mensais e consecutivas de R\$1.428,00,00 com taxa de juros a partir de 1,33% a.m. e CET a partir de 7,17% a.a. com total a prazo de R\$134.296,25. Onix Plus Premier Turbo 24/25 (5X6845 REFC) Preto Ouro Negro, com preço público à vista a partir de R\$129.990,00 e preço promocional à vista a partir de R\$119.990,00, mais bônus de R\$15.000,00 com usado na troca totalizando R\$15.000,00 no bônus final ou através do plano de financiamento FDU com entrada de R\$64.153,45 e 36 prestações mensais e consecutivas de R\$1.641,57 com taxa de juros a partir de 0% a.m. e CET a partir de 7,17% a.a. com total a prazo de R\$123.551,13. Novo Onix LT 24/25 (5X4548 RGH) Preto Ouro Negro, com preço público à vista a partir de R\$97.990,00 e preço promocional à vista a partir de R\$88.900,00, com desconto de R\$9.090,00 aplicado ou através do plano de financiamento FDU com entrada de R\$43.090,45 e 24 prestações mensais e consecutivas de R\$1.238,04 com taxa de juros a partir de 0% a.m. e CET a partir de 7,17% a.a. com total a prazo de R\$92.852,61. Condições não aplicáveis para veículos importados, veículos consorciados ou modificados. Plano de financiamento de longo prazo FDU sujeito à análise de crédito e condições vigentes na data da compra. Restrições podem ser aplicadas conforme análise individual. Todos os valores são valores sugeridos. Condições válidas apenas para veículos Chevrolet 3km no estoque em Agosto/2024 ou enquanto durarem os estoques não CONDIÇÃO DE FINANCIAMENTO SINOSCAR, podendo ser alterada a qualquer momento sem aviso prévio SINOSCAR, A REDE CHEVROLET DO GRUPO SINOSSERRA. NÃO É TRANSITO COMEÇA POR VOCÊ.



CANELA:
Av. Ernani Kneiff Fleck, 993 • (54) 3278.6809



CANAOS:
Av. Getúlio Vargas, 4119 • (51) 3400.6000



GRAVATÁ:
RS 020, 20 • (51) 3489.2020



MONTENEGRO:
Rod. Maurício Cardoso, 2222 • (51) 3649.6800



NOVO HAMBURGO:
Av. Pedro Adams Filho, 3790 • (51) 3584.1300



SÃO LEOPOLDO:
Av. Getúlio Vargas, 2555 • (51) 3590.7600



SAPIRANGA:
Rodovia RS 239, 3000 • (51) 3599.4100



TAGUARA:
Av. Oscar Martins Rangel, 3500 • (51) 3910.1170

ZH publica, hoje, a sétima de uma série de reportagens que mostra como está a reconstrução do Estado em oito áreas essenciais. Maior parte das iniciativas para custear **melhorias em drenagem urbana** está em fase inicial ou de estudos

Projetos preveem R\$ 7,3 bi para a prevenção de cheias

Marcelo Gonzatto
marcelo.gonzatto@zerohora.com.br

Passados mais de três meses desde o começo da cheia que espalhou destruição em Porto Alegre, o padeiro desempregado Marcos Everaldo Moreira dos Santos, 53 anos, ainda não conseguiu voltar para sua casa na Vila Nova Brasília, bairro Sarandi, na Zona Norte. Apesar disso, considera que tem sorte.

A pouco mais de cem metros de onde vivia, um punhado de casas foi levado pela água quando o dique do Sarandi rompeu. O fundo do seu terreno se encontra com o paredão da estrutura, que também verteu água por cima.

— Uma mulher da Defesa Civil passou dizendo que a água iria subir muito e que a gente deveria sair. Eu pensei que só

podia estar maluca. Mas, no dia 3 de maio, uma sexta-feira, vi que iria alagar mesmo. Chegou a se formar uma cachoeira — relembra Santos, refugiado no apartamento de um amigo.

Saiu de casa com a roupa que vestia e dois cobertores: um para ele e a mulher, outro para uma neta. Um conjunto de medidas anunciadas pelos governos federal e estadual prevê pelo menos R\$ 7,3 bilhões em recursos para prevenção e contenção de cheias no Estado com o objetivo de evitar a repetição de situações desse tipo, mas a maior parte das iniciativas ainda se encontra em fase inicial ou de estudos. Os dados são do Painel da Reconstrução, do Grupo RBS.

O levantamento realizado por Zero Hora inclui anúncios feitos por Planalto e pelo Piratini que contam com definição de orçamento e verba prevista. A maior parte do valor corresponde a



Marcos Santos, que mora junto a um dique que rompeu, perdeu tudo durante a enchente de maio

R\$ 6,5 bilhões em obras e melhorias de drenagem urbana que beneficiam 38 municípios e foram recentemente incluídas no PAC Seleções, programa do governo federal detalhado no dia 30 de julho. Um dos focos é conter as inundações no trecho entre a zona norte da Capital, onde vive Marcos Santos, e o município vizinho de Alvorada.

— A gente espera que melhorem esses diques, ou vai se repetir tudo outra vez — complementa o padeiro, que diz estar “voltando aos poucos” para casa, já que perdeu tudo o que tinha.

Intervenções e investimento

A iniciativa individual de maior custo é a execução de obras estimadas em R\$ 2,5 bilhões, previstos como crédito extraordinário do orçamento da União, para controle de cheias do Rio Gravataí e do Arroio Feijó, entre

a Capital e Alvorada. Envolve intervenções em diques, arroyos e investimentos em casas de bombas. A Bacia do Rio dos Sinos, segunda iniciativa mais vultosa, deve receber R\$ 1,9 bilhão para melhorias em canais e elevação de diques.

Conforme o Plano Rio Grande, compilado de projetos feito pela gestão estadual, mas que também contempla algumas ações financiadas pela União, o programa de melhorias entre Porto Alegre e Alvorada já superou as etapas de estudos e anteprojeto de engenharia, estudo e relatório de impacto ambiental (EIA-Rima) e projeto básico ambiental.

— Muitos desses anteprojetos foram feitos pelo Estado, e agora deve vir a contratação em regime integrado do projeto executivo e da obra, de uma vez só. A empresa que vai fazer a obra já faz o projeto executivo,

o que é muito mais rápido — afirma o vice-governador gaúcho, Gabriel Souza.

Análises ambientais

Os R\$ 4,46 milhões já destinados às fases preparatórias correspondem a 0,2% do custo total estimado hoje. No final de junho, seguia em análise “a adequação do projeto pós-enchentes recentes”.

Já as melhorias prometidas para a região do Sinos estavam em fase final de análises ambientais, com 0,4% do orçamento total já desembolsado. Os anúncios com verba federal incluem ainda obras em encostas, estudos e mapeamentos destinados a favorecer ações de prevenção.

— É o mais audacioso plano de recuperação e proteção de um sistema que se mostrou problemático — avalia o ministro para a Reconstrução do RS, Paulo Pimenta. —

Foco estadual em ações de desassoreamento e gestão

O governo estadual concentra fatia mais larga dos recursos anunciados até o momento em medidas de desassoreamento e de gestão de cenários de crise, por meio da construção de um Centro Estadual de Gestão Integrada de Riscos e Desastres (Cegird) e de 10 núcleos regionais, além do reforço na previsão do tempo com o apoio de novos radares meteorológicos.

Por meio de nota, a Secretaria da Reconstrução Gaúcha informa que “todos os projetos elencados terão garantia de financiamento via Funrigs”. Conforme relatório do Plano Rio Grande de 26 de junho, as instalações do Cegird estavam “em fase de apreciação orçamentária”. Já os R\$ 300 milhões previstos pelo programa de desassoreamento de rios, lançado em 29 de julho,

devem ser aplicados mediante a formalização de convênios com municípios para manutenção de arroyos e rios de menor porte. As prefeituras interessadas têm até 27 de agosto para enviar propostas. Já os mananciais maiores deverão ser contemplados por ações diretas do Estado.

Um primeiro radar meteorológico já foi instalado provisoriamente na Capital. O custo de implantação e operação por cinco anos é de R\$ 25,9 milhões. O plano é adquirir mais equipamentos, mas o desenho da futura rede ainda está sendo elaborado. —



Esta coluna contém informação e opinião

POLÍTICA
E PODER



Rosane de Oliveira

rosane.oliveira@zerohora.com.br

com Henrique Ternus

henrique.ternus@zerohora.com.br

X @rosaneoliveira

Tribunal de Justiça reajusta auxílio-alimentação em 42%

O auxílio-refeição dos servidores e magistrados do Tribunal de Justiça passará de R\$ 1.380,89 para R\$ 1.960,26, a contar de 1º de agosto. O aumento de 41,95% está previsto no Ato 058/2024-P, assinado em 13 de agosto pelo presidente do TJ, desembargador Alberto Delgado Neto. Considerando-se que o mês tem 22 dias úteis, isso equivale a R\$ 89,10 por dia.

Para efeito de comparação, os servidores do Executivo, também conhecidos por “primos pobres”, passaram a receber R\$ 400 mês em 1º de maio, o que equivale a R\$ 18,18 por dia.

A administração do TJ defende o aumento com o argumento de que, até então, o Rio Grande do Sul estava em 23º lugar no ranking do vale-alimentação no Brasil. Com o reajuste, ficará numa posição intermediária. Outra justificativa é de que essa era uma demanda dos servidores atingidos pela enchente.

Como ocorre sempre que o TJ aumenta os subsídios ou os benefícios dos magistrados e servidores, a decisão produz imediato efeito

cascata no Ministério Público. Os servidores do MP encaminharam no dia 9 pedido para que o auxílio seja reajustado para R\$ 1.960.

O Tribunal de Contas do Estado (TCE) não deverá acompanhar o Tribunal de Justiça porque aprovou, em 27 de março deste ano, o valor de R\$ 1.380,89 (o mesmo do TJ e do MP até então), com previsão de reajuste anual em janeiro, de acordo com a inflação.

Defensoria e Assembleia indefinidos

O defensor público-geral, Nilton Leonel Arnecke Maria, informa que recebeu o pedido de reajuste, mas apenas determinou a abertura de expediente para verificar o impacto orçamentário e verificar a possibilidade financeira de aplicar o reajuste.

A Assembleia Legislativa ainda não informou se reajustará o valor do auxílio-refeição, que hoje é de R\$ 1.380. A assessoria de Comunicação informa que na última reunião da Mesa, na terça-feira, não se tratou do assunto. —

02 Santini vai para o Turismo e Covatti retorna ao secretariado

JÜRGEN MAYRHOFER, DIVULGAÇÃO



Leite (E) com os secretários Covatti (C) e Santini após o anúncio

Três semanas depois de o Piratini desmentir a informação da coluna de que o secretário Ronaldo Santini assumiria o Turismo para dar lugar a Vilson Covatti na Secretaria de Desenvolvimento Rural, o governador Eduardo Leite confirmou a troca ontem.

A secretaria estava há mais de um ano sob comando do

secretário adjunto Luiz Fernando Rodríguez. Ele assumiu a pasta quando o titular, Vilson Covatti, se exonerou para tentar a indicação como desembargador do Tribunal de Justiça Militar. O processo demorou mais do que previsto e Covatti seguiu afastado. Por fim, fez a inscrição mas foi barrado pela Ordem dos Advogados do Brasil. —

01 Moradias estão no topo das preocupações do Estado

JÜRGEN MAYRHOFER, DIVULGAÇÃO



Conselho do Plano Rio Grande se reuniu no Piratini para balanço do que foi feito em cem dias

Após reunião de trabalho do Conselho do Plano Rio Grande, ontem, o governador Eduardo Leite avaliou que oferta de moradias para famílias atingidas pela enchente é um dos temas que mais preocupam o governo neste momento. O encontro serviu para o governo estadual apresentar um balanço das ações de enfrentamento e reconstrução passados mais de 100 dias da calamidade.

Leite reforçou que os primeiros módulos habitacionais provisórios estão sendo instalados, mas a aflição é por não ser uma solução definitiva. Para garantir as casas definitivas, ainda é necessário resolver questões envolvendo as áreas onde serão construídas.

Na reunião, ressaltou que o Piratini já investiu R\$ 1,6 bilhão em ações para mitigar efeitos das chuvas e desenvolver ações

de reconstrução do Estado.

A Secretaria da Reconstrução, chefiada por Pedro Capeluppi, está monitorando 50 demandas de resiliência (que envolvem sistemas de proteção de cheias e desassoreamento de rios, por exemplo), de preparação (reforço nas estruturas de resposta e mapeamento topográfico do Estado) e de reconstrução (escolas, pontes, rodovias e moradias). —

03 Transparência na reconstrução

Depois dos governos estadual e federal, o Escritório de Reconstrução e Adaptação Climática de Porto Alegre deve tornar públicos em duas semanas todos os dados que envolvem os projetos de recuperação da cidade e

prevenção a futuras enchentes.

Sob comando do secretário de Meio Ambiente, Germano Bremm, está sendo montado um painel que permitirá a qualquer cidadão saber, por exemplo, com que recursos está sendo recuperada uma escola destruída pela enchente ou feita a restauração da orla do Guaíba.

Parte da recuperação está sendo bancada pelas construtoras, não com doações, mas pela antecipação das contrapartidas exigidas no licenciamento de projetos. —

BR-290

Na visita que fará ao Rio Grande do Sul amanhã, o presidente Lula vai entregar, simbolicamente, a duplicação dos primeiros 24 quilômetros da BR-290, no trecho que vai de Eldorado do Sul até Arroio Grande. Há expectativa para que anuncie também solução jurídica para retomar a duplicação do trecho mais movimentado, que engloba os lotes 1 e 2, entre Eldorado do Sul e Arroio dos Ratos, obra que está paralisada desde 2016.

MIRANTE

No Grupo Hospitalar Conceição, Lula vai assinar a autorização para abertura do processo de contratação de duas obras previstas no novo PAC: o Centro de Apoio ao Diagnóstico e Terapia e o Centro de Atendimento ao Paciente Crítico e Cirúrgico.

Por se tratar de propaganda antecipada, a Justiça Eleitoral mandou o vereador Giovani Culau (PCdoB) suspender a distribuição de panfletos em que prega o “não voto” no prefeito Sebastião Melo (MDB). Os exemplares ainda não distribuídos terão de ser entregues à Justiça.

Ministros do STF saem em defesa de Moraes

Inquérito das fake news

Reportagem do jornal Folha de S.Paulo apontou utilização do TSE fora do rito regular para embasamento de decisões judiciais. Oposição afirma que vai ingressar com pedido de impeachment contra magistrado, mas presidente do Senado sinaliza que chance de a solicitação prosperar é nula

Vários ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) defenderam ontem o colega Alexandre de Moraes e negaram que ele tenha cometido ilegalidades no âmbito do inquérito das fake news. Parlamentares da oposição ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciaram novo pedido de impeachment contra Moraes. O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), ex-ministro no governo de Jair Bolsonaro, disse que a situação é grave e que precisa ser investigada com rigor.

Conforme reportagem do jornal Folha de S.Paulo, o setor de combate à desinformação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), na época presidido por Moraes, teria sido usado como “braço investigativo” do gabinete do ministro no Supremo, de forma não oficial.

Tais relatórios teriam sido utilizados para dar suporte a decisões de Moraes no inquérito das fake news, aberto de ofício pelo STF, e que tem como objeto ataques e ameaças virtuais aos ministros da Corte.

Os alvos dessas decisões foram apoiadores do então candidato à reeleição Jair Bolsonaro. Nos despachos, contudo, não consta a informação de que tais relatórios teriam sido produzidos a pedido do próprio ministro. Segundo o jornal, que diz ter acesso a 6 gigabytes de material digital, os diálogos foram travados pelo WhatsApp entre o desembargador Ailton Vieira, juiz auxiliar do gabinete, e Eduardo Tagliaferro, então chefe da Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação, antes das eleições de 2022, quando Moraes presidia o TSE.

“Tempestade fictícia”

Em sessão do plenário do STF, o presidente da Casa, Luís Roberto Barroso, afirmou que as informações solicitadas por Moraes referiam-se a pessoas que já estavam sendo investigadas e, portanto, a uma apuração que já estava aberta perante o Supremo. Segundo Barroso, “na vida existem tempestades reais e fictícias e estamos diante de uma delas”.

– Não houve nenhum tipo de investigação de natureza policial ou que dependesse de autorização judicial. A ideia de que as iniciativas foram tomadas à margem da lei é completamente equivocada – afirmou.

Quem é quem



ALEXANDRE DE MORAES

Ministro do STF desde 2017. Entre agosto de 2022 e junho de 2024, ocupou a presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE)



AIRTON VIEIRA

É desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) e atua como juiz instrutor no gabinete de Moraes no STF, uma espécie de auxiliar do ministro



EDUARDO TAGLIAFERRO

Perito criminal, chefiava a Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação (AEED) do TSE. Deixou o cargo em 2023, após ser preso por suspeita de violência doméstica

Como seria a atuação do gabinete de Moraes



O que diz Moraes

● Alexandre de Moraes declarou ontem que todos os pedidos de informações foram realizados no âmbito das apurações já existentes e garantiu que atuou regularmente. Segundo o ministro do STF, o TSE tem poder de polícia e pode realizar as pesquisas. O ministro também esclareceu que os relatórios apenas descrevem postagens ilícitas nas redes sociais.

● “Seria esquizofrênico eu, como presidente do TSE, me auto-oficiar. No exercício de poder de polícia, eu tinha o poder de determinar feitura de relatórios”, disse. “O relatório, realizado oficialmente, ficava nos arquivos do TSE e era enviado oficialmente ao STF, e era dada imediatamente ciência à Procuradoria-Geral da República e remetida à Polícia Federal”, alegou o ministro. “Não há nada a esconder. Todos os documentos oficiais eram juntados às investigações correndo pela PF, todos eram investigados previamente e todos os agravos regimentais foram mantidos pelo plenário do Supremo”, acrescentou.

O decano do STF, ministro Gilmar Mendes, também defendeu Moraes, ressaltando que as críticas ao ex-presidente do TSE são injustas.

– É imperativo que, em tempos de crise e desafios à democracia, saibamos distinguir entre avaliações construtivas e ataques que visam minar a independência e a integridade das instituições que sustentam o Estado democrático de direito – destacou.

Em evento organizado pelo Instituto de Estudos Jurídicos Aplicados (IEJA), o ministro Flávio Dino rechaçou qualquer irregularidade nos procedimentos de Moraes. Por isso, avaliou, o assunto “perecerá como as ondas que quebram contra a praia”.

Decano diz que há ataques que visam minar integridade de instituições

No mesmo evento, a atual presidente do TSE, ministra Cármen Lúcia, ao se encaminhar para o púlpito em que faria a palestra, parou em frente a Moraes e beijou a sua mão numa demonstração de apoio.

Alegações de violações

Segundo a Folha de S.Paulo, o pedido de impeachment de Moraes será protocolado só em 9 de setembro e é coordenado pelo senador Eduardo Girão (Novo-CE). O pedido integra a lista de mais de 20 que já foram protocolados. Até agora, nenhum prosperou.

A nova solicitação enumera mais de 10 alegações contra o ministro – dentre elas, violação de direitos constitucionais e humanos e violação do devido processo legal. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, sinalizou que a chance de a medida prosperar é zero. —

CONEXÃO DIGITAL
Repercussão do caso com juristas



Mandados são expedidos para prisão de blogueiros bolsonaristas

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes expediu mandados de prisão preventiva contra os blogueiros bolsonaristas Allan dos Santos e Oswaldo Eustáquio por ataques a agentes da Polícia Federal (PF) que atuam em inquéritos junto à Corte.

As ordens não foram cumpridas em razão de ambos viverem no Exterior – Estados Unidos e Espanha, respectivamente.

Segundo a PF, a ofensiva mira uma “estrutura de obstrução de investigação de organizações criminosas mediante divulgação de dados protegidos e corrup-

ção de crianças e adolescentes”. São investigadas ações dos blogueiros e de seus aliados para expor e intimidar policiais federais e suas famílias, “como forma de causar embaraço às apurações” em curso no STF.

Os investigadores apontam suposto emprego de “crianças

e adolescentes e seus perfis em redes sociais” para atacar os agentes da PF, com uso da “condição de menoridade para ocultar a verdadeira autoria” dos crimes.

Conselho Tutelar

Em razão do envolvimento de menores de idade, as diligências são cumpridas em conjunto com o Conselho Tutelar da Secretaria de Justiça do Distrito Federal.

Diligências foram realizadas

no Rio de Janeiro, no Espírito Santo, no Amazonas e no Distrito Federal.

Durante as ações, o perfil da filha de Oswaldo Eustáquio fez postagem sobre a presença de policiais em sua casa. De acordo com a PF, o post foi feito enquanto a adolescente ainda estava dormindo, o que indica a “efetiva utilização” do perfil por “maiores de idade, inclusive responsáveis legais, para a realização das condutas de obstrução das investigações”. —



PEDRO FRANÇA, AGÊNCIA SENADO, DIVULGAÇÃO

Aprovação foi de forma simbólica. Parlamentares não precisaram registrar o voto no painel eletrônico

Proposta que perdoa multas a partidos avança no Senado

PEC da Anistia

Iniciativa prevê amplo refinanciamento de débitos das legendas e reduz a cota para negros nas eleições. Assunto ainda precisa ser analisado pelo plenário da Casa

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou, ontem, a PEC da Anistia, que prevê generoso programa de refinanciamento de débitos de partidos e livra as legendas de multas eleitorais por descumprimento de cotas raciais assim como reduz a cota para negros nas eleições. A proposta segue para análise do plenário da Casa.

A votação foi de forma simbólica, quando os parlamentares não precisam registrar o voto no painel eletrônico. Foi aprovada ainda a urgência da matéria. Agora, ela será analisada no plenário do Senado Federal, já tendo sido aprovada na Câmara dos Deputados. Por se tratar de uma proposta de emenda à Constituição (PEC), ela não passa pela sanção presidencial.

O relatório do senador Marcelo Castro (MDB-PI) não traz o tamanho do impacto financeiro da proposta. Em 2023, a ONG Transparência Partidária estimou que a versão original do texto, discutida pela Câmara dos Deputados, teria custo de até R\$ 23 bilhões.

Relator afirma que Receita Federal tem extrapolado os seus limites

Caso aprovada no plenário, a PEC pode também reduzir as verbas para as candidaturas de pessoas pretas e pardas, uma vez que a regra atual determina que os gastos sejam proporcionais ao número de candidatos brancos ou negros, segundo definiu, em 2020, o Supremo Tribunal Federal (STF).

Ou seja, caso 50% dos candidatos de um partido sejam negros, os recursos para esses candidatos também devem ser de 50% do total. Com essa PEC, os recursos obrigatórios para os candidatos negros e negras serão de 30%.

Em 2020, os recursos de campanhas eleitorais teriam

de ter uma participação proporcional às candidaturas. Isso foi feito de última hora, e os partidos tiveram dificuldade de cumprir essa determinação (do STF) – justificou Castro.

O parlamentar ainda criticou o apelido dado pela imprensa à proposta de PEC da Anistia, afirmando que os partidos que não cumpriram as cotas raciais nas eleições anteriores não terão as multas perdoadas, mas terão que compensar o valor nas próximas quatro eleições.

Estamos dando uma chance aos partidos para que aquilo que não gastaram do percentual possam dividir em quatro eleições – explicou o relator.

Renegociação

A PEC ainda permite a renegociação de dívidas tributárias das legendas. Castro argumentou que a Constituição garante imunidade tributária aos partidos.

Infelizmente, a Receita tem extrapolado os seus limites, tem dado sanções aos partidos e muitos se encontram endividados – destacou.

Com a proposta aprovada, os partidos poderão parcelar os débitos tributários em até 180 meses e os previdenciários, em até 60 meses, com perdão das multas e dos juros acumulados. A PEC também dispensa a necessidade de o candidato fornecer ao partido um recibo dos recursos recebidos.

Tudo esse dinheiro hoje é um dinheiro bancário, é um dinheiro contábil que deixa o rastro de onde saiu. Saiu do Fundo Eleitoral para um determinado candidato, não há necessidade de recibo. Já está comprovado, na prática, que o dinheiro foi transferido – justificou o relator.

Pagamento de emendas impositivas é suspenso por ministro do STF

Orçamento

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou ontem a suspensão da execução das emendas impositivas ao orçamento da União. A decisão abrange as emendas Pix, as individuais com finalidade definida e as de bancadas.

Pela medida, o pagamento deverá ficar suspenso até que os poderes Legislativo e Executivo criem medidas de transparência, rastreabilidade e eficiência dos recursos. A decisão do ministro foi motivada por ação protocolada no Supremo pelo PSOL. O partido alegou que o modelo de emendas impositivas individuais e de bancada de deputados federais e senadores torna “impossível” o controle preventivo dos gastos. A legenda também argumentou que o modelo provoca “desarranjo” na separação dos poderes ao deslocar parte da gestão orçamentária do Executivo para o Legislativo.

Ao decidir sobre a questão, Dino entendeu que a suspensão das emendas é necessária

para evitar danos irreparáveis aos cofres públicos.

Pela decisão, somente emendas destinadas para obras que estão em andamento e para atendimento de situação de calamidade pública poderão ser pagas.

Inviabilização de políticas

Dino também avaliou que a parcela orçamentária destinada aos parlamentares pode inviabilizar os gastos com políticas públicas. “O percentual de comprometimento da parcela discricionária do orçamento tende a, cada vez mais, evoluir aleatoriamente e inviabilizar a consecução de políticas públicas, atingindo o núcleo do princípio da separação de poderes, cuja eficácia deve ser imediatamente resguardada”, concluiu.

No começo do mês, Dino havia determinado que as emendas Pix só poderiam ser liberadas pelo Executivo se cumprissem exigências de transparência e rastreabilidade. Nesse tipo de emenda, os repasses não precisam de indicação de programas e celebração de convênios.

Projeto de lei que renegocia dívidas de Estados é aprovado

Contas públicas

O plenário do Senado aprovou, ontem à noite, a proposta que trata da renegociação da dívida dos Estados com a União.

O projeto de lei complementar nº 121/2024, de autoria do presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), cria o Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag) para promover a revisão dos termos dos débitos. Agora, o texto segue para a Câmara dos Deputados.

Após cerca de três horas de discussão, o texto foi apreciado e aprovado por 70 votos a favor e dois contra – dos senadores Hamilton Mourão (República-MS) e Orivisto Guimarães (Podemos-PR).

A proposta autoriza desconto nos juros, prazo de 30 anos para pagamento, a possibili-

dade de os Estados transferirem ativos para a União como parte do pagamento e exigências de investimento em educação, saneamento, habitação, adaptação a mudanças climáticas, transporte e segurança pública como contrapartida. De acordo com Pacheco, o modelo atual impossibilita a quitação das dívidas.

O ingresso no Propag será por pedido de adesão do Estado que tiver dívidas com o Tesouro Nacional até 31 de dezembro de 2024. A estimativa é de que as dívidas estaduais somem, atualmente, mais de R\$ 765 bilhões. A maior parte, cerca de 90%, diz respeito a quatro unidades da federação: Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

CONEXÃO DIGITAL
Entenda a suspensão da dívida do RS por três anos



Esta coluna contém informação e opinião

ACERTO
DE CONTASGiane Guerra
giane.guerra@rdgaucha.com.brcom Guilherme Jacques e Guilherme Gonçalves
guilherme.jacques@rdgaucha.com.br | guilherme.goncalves@zerohora.com.brInstagram e X
@gianeguerra

Urgência nos rios

A dragagem dos canais de navegação no entorno do polo petroquímico de Triunfo terá caráter emergencial, colocada como prioridade para evitar a parada de atividades que as empresas dizem que ocorrerá. Além disso, começará a ser encaminhada a batimetria de R\$ 18,5 milhões, medição que permitirá a dragagem do restante da hidrovia gaúcha, que teve sua situação piorada com a enchente. Inicialmente, seria feita pelo governo do Estado, mas agora o governo federal chamou para si a responsabilidade. O assunto foi abordado em entrevista do *Gaúcha Atualidade*, da Rádio Gaúcha, ontem, com o superintendente regional do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) no Rio Grande do Sul, Hiratan da Silva. A seguir, leia os destaques da conversa. —



Ouça a íntegra da entrevista, em que Hiratan da Silva, fala também sobre a quantidade e os tipos de materiais que serão retirados dos rios



02 Doação de malte

A Ambev doou 40 toneladas de malte, usado na produção de cerveja, para microcervejarias atingidas na cheia no RS. A distribuição, a mais de 30 empresas, é feita pela Associação Gaúcha de Microcervejarias (AGM) e pela Rede Craft. A própria Ambev foi impactada em maio. A Maltaria Navegantes, no 4º Distrito, na Capital, foi alagada, mas já está restabelecida. Na fábrica de Viamão, a Ambev chegou a envasar 850 mil latas de água potável. —

01



Entrevista

Hiratan da Silva

Superintendente regional do Dnit

“Tratamos como prioritário pela possibilidade de paralisar o polo”

● Quando será feita a dragagem no entorno do polo petroquímico?

A Portos RS nos encaminharam a batimetria do local mais urgente. Foi feita pelas empresas e estamos avaliando para fazer uma contratação emergencial, nos reunimos com quem faz a prática (pilota navios na entrada e saída dos portos). Para dar prazo, precisamos avaliar os dados encaminhados e fazer a metodologia da contratação. Tratamos como prioritário pela possibilidade de paralisação do polo, mas temos que avaliar as informações.

● Será rápida? Empresas falam em paralisar em 30 dias.

Estamos fazendo agora os quatro contratos de batimetria. O lote 1 vai pegar a região da foz do Taquari até a do Guaíba, que

é a parte com maior dificuldade de navegação, que pega o canal de Furdinho, onde uma embarcação encalhou. A batimetria das empresas ajuda nessa contratação mais emergencial.

● E o restante? A Portos RS estima custo de R\$ 500 milhões, que o governo federal sinalizou que vai bancar.

Tem o lote 2, que vai da foz do Guaíba até Rio Grande, depois o canal de São Gonçalo e a Lagoa Mirim. Também tem os rios Cai, Sinos e Gravataí. Nossa intenção é contratar a batimetria do Dnit até início de setembro. O recurso vai para a assinatura dos contratos. Vamos dividir em duas etapas bem claras: a batimetria urgente, para não deixar a hidrovia intransitável, e a de adequação do canal, que são as questões históricas. —

03

Pratos equilibrados garantem abertura de lojas

Apesar da enchente, o Grupo Panvel manteve o plano de abrir 60 farmácias em 2024. Como atrasou, 40 ficaram para o segundo semestre. Metade delas ficará no RS, o que já era previsto. No foco de expansão, Santa Catarina e Paraná têm ganhado espaço, observa o diretor de Relações com Investidores, Antônio Napp, que conversou com a coluna sobre os resultados financeiros do segundo trimestre, divulgados ao mercado, pois a empresa tem capital aberto na bolsa de valores.

Mesmo com a cheia afetando mais de 80 das suas lojas (10 não foram reabertas) e isolando por 20 dias o centro de distribuição de Eldorado do Sul, as vendas de abril a junho foram 11,5% superiores ao mesmo período do ano passado (18,6% em abril,

5,4% em maio e 11% em junho). O lucro líquido ficou em R\$ 20,1 milhões, cerca de R\$ 6 milhões abaixo do segundo trimestre de 2023.

— Foi o 17º trimestre consecutivo de ganho de market share (*fatia de mercado*) da Panvel na Região Sul, subindo para 12,1%. Além disso, fizemos uma boa gestão de caixa, alongando prazos com fornecedores, nos deixando com a menor alavancagem (*busca de rentabilidade por endividamento*) entre as empresas abertas de varejo farmacêutico. Conseguimos equilibrar os pratos — destaca Napp.

A Panvel tem 601 farmácias e 9.921 funcionários. Também busca um local para uma nova fábrica do laboratório Lifar, que ficou submerso por mais de 40 dias no 4º Distrito, em Porto Alegre. —

Com nossos descontos, você já sai na frente da concorrência.

Associado Sindilójas POA tem vantagens em:

- Planos de Saúde
- Plano Odontológico
- Medicina do Trabalho
- Sindivagas
- Telefonia
- Certificado Digital
- Locação de Salas

Sindilójas RS
Porto Alegre
Associação de Lojas de Rua

Vantagem é estar aqui.

Assista o QR CODE e seja um associado agora.

Educação básica tem desempenho estável no RS

Índice nacional

Avaliação dos estudantes, realizada a cada dois anos pelo Ministério da Educação, leva em conta o resultado das provas de Matemática e Língua Portuguesa e a taxa de aprovação em todo o Brasil. **Edição de 2023** representa retomada das condições de normalidade do ensino, após período de pandemia

Isabella Sander

isabella.sander@zerohora.com.br

Matheus Schuch

matheus.schuch@rdgaucha.com.br

O Rio Grande do Sul manteve estabilidade no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2023, que mede o desempenho dos estudantes dos Ensinos Fundamental e Médio brasileiros. Os indicadores, calculados a partir das taxas de aprovação e do resultado de avaliações aplicadas aos alunos nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática, deixaram o Estado com a nona colocação entre as turmas do 1º ao 5º ano, com a 11ª posição do 6º ao 9º ano e com o 10º lugar no Ensino Médio.

O Ideb de 2023 representa uma retomada das condições de normalidade da avaliação, que é realizada a cada dois anos. Em 2021, a pandemia demandou adaptações às redes de ensino que envolveram, entre outras medidas, a liberação para a aprovação automática de estudantes que tiveram dificuldade de acesso aos conteúdos ministrados em aulas remotas. Por esse motivo, nesta reportagem, a comparação será dos dados da edição anterior do índice do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), medido em 2019 (leia ao lado).

Para o doutor em Educação e professor da Universidade Feevale Gabriel Grabowski, o resultado do Ideb aponta para uma tendência de “pequena melhora”, que, em muitos casos, representa um retorno aos indicadores pré-pandemia.

– Estamos recuperando terreno, o que tem a ver com dois grandes fatores: o retorno à presencialidade, que permite uma relação direta professor-aluno, e a retomada de algumas políticas de apoio aos entes federados, que voltaram. Em 2023, a trabalhar em conjunto em alguns programas – observa.

O docente ressalta, porém, que a melhoria ainda é muito ponderada e que o resultado poderia ser melhor se os planos de educação nacional, estaduais e municipais tivessem sido cumpridos.

Análise

Os dados foram divulgados ontem, em Brasília, pelo ministro da Educação, Camilo Santana. Desenvolvido pelo Inep, o indicador reúne dois conceitos medidores da qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações. O Ideb varia numa escala de 0 a 10.

O resultado do Rio Grande do Sul, na avaliação da secretária

A performance nas três etapas avaliadas

ANOS INICIAIS

Nesta etapa, o cálculo é feito junto aos alunos do 5º ano. O RS manteve a média 6 tanto em 2019 como em 2023, o que lhe deixou com a nona colocação no país. Já a taxa de aprovação, apesar de ter tido um leve acréscimo, subindo de 0,94 para 0,96 (o máximo é 1), ficou entre as piores do Brasil: salu da 16ª para a 19ª colocação.

ANOS FINAIS

O Ideb dos Anos Finais do Ensino Fundamental teve como base o desempenho dos estudantes do 9º ano.



Dados foram divulgados pelo ministro da Educação, Camilo Santana

de Educação do Estado, Raquel Teixeira, pode ser visto como um “avanço importante”.

Além dos efeitos da pandemia, havia temor de influência negativa na média pelo aumento no número de estudantes consultados.

– Houve enorme aumento da participação dos estudantes em todas as etapas, isso é um avanço. E mantivemos o índice de proficiência. Isso é importante porque, quando você aumenta, geralmente a proficiência cai – ressaltou Raquel.

A secretária admitiu que o Estado tem “problemas sérios” de desigualdades e de uma “tendência de reprovação”. Ela aposta na adoção do programa “Estudos de Aprendizagem Contínua”, em que há um reforço do conteúdo no encerramento de cada trimestre, com envio de material complementar às escolas.

No Brasil, nos três recortes estabelecidos para medição, houve avanço em indicadores dos anos iniciais do Ensino Fundamental. —

O RS teve leve melhora nessa etapa, passando da média 4,8 para 4,9, e subiu duas posições no ranking, chegando ao 11º lugar. A taxa de aprovação, por outro lado, teve uma melhoria. Passando de 0,85 para 0,91 nesse indicador, o RS subiu uma casa, ficando com a 21ª posição nacional.

ENSINO MÉDIO

O desempenho do Ensino Médio é, tradicionalmente, o pior entre todas as etapas, e não foi diferente nesta edição do Ideb. A média brasileira ficou em 4,3, contra 4,2 em 2019. Em relação aos alunos gaúchos, o índice se manteve em 4,2 em ambas as edições. A taxa de aprovação, porém, puxou para baixo a média do Estado no Ideb.

Resultados do Ideb 2023

RS teve nota levemente abaixo da nacional no Anos Finais do Fundamental e no Ensino Médio

ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

1º	Paraná	6,7
2º	Ceará	6,6
3º	São Paulo	6,5
4º	Distrito Federal	6,4
4º	Santa Catarina	6,4
6º	Minas Gerais	6,3
6º	Goiás	6,3
6º	Espírito Santo	6,3
9º	Rio Grande do Sul	6
9º	Mato Grosso	6
9º	Alagoas	6

ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS

1º	Ceará	5,5
1º	Paraná	5,5
1º	Goiás	5,5
4º	São Paulo	5,4
5º	Espírito Santo	5,3
6º	Santa Catarina	5,2
6º	Piauí	5,2
8º	Distrito Federal	5
8º	Pernambuco	5
8º	Alagoas	5
11º	Minas Gerais	4,9
11º	Rio de Janeiro	4,9
11º	Rio Grande do Sul	4,9

ENSINO MÉDIO

1º	Paraná	4,9
2º	Espírito Santo	4,8
2º	Goiás	4,8
4º	Pernambuco	4,5
4º	Piauí	4,5
4º	São Paulo	4,5
7º	Mato Grosso	4,4
7º	Pará	4,4
9º	Ceará	4,3
10º	Distrito Federal	4,2
10º	Minas Gerais	4,2
10º	Rio Grande do Sul	4,2

Vítima de acidente aéreo é velada no Vale do Sinos

Voo 2283

Karine Dalla Valle

karine.dallavalle@zerohora.com.br

O hino do Grêmio tocava baixinho durante o velório de André Armindo Michel, na noite de ontem, em uma sala decorada com coroas de flores e camisetas do clube gaúcho no Memorial Krause, em Novo Hamburgo. Natural de Campo Bom, o gerente de vendas foi uma das 62 pessoas que perderam a vida na queda do avião da Voepass, no interior de São Paulo, na última sexta-feira.

Foi uma escolha da esposa, Clair Goreti Michel, 51 anos, e da sobrinha, Bianca Faller, 31, que o “até a pé nós iremos” embalasse a despedida do homem considerado elo de uma família de cinco filhos, sendo o penúltimo irmão e aquele em quem os pais idosos se apoiavam emocionalmente. André morreu aos 52 anos.

– Ele era o cara que unia a família. Era festeiro, queria reunir todos em casa e ajudava todo mundo. E era muito presente na vida dos meus avós. Não era suporte financeiro, era emocional mesmo – conta Bianca.

Fã de Alceu Valença, Renato Teixeira e Kleiton e Kledir, André atuava como gerente regional de vendas e consultor de uma empresa de Minas Gerais. Por quatro anos morou na Bahia, retornando a Campo Bom em 2022. Havia ido a Cascavel para tratar de negócios.

Traslado

Conforme a sobrinha, o corpo de André foi levado ao IML no domingo à tarde, dois dias após a queda do avião. Na terça-feira os familiares foram avisados que ele havia sido devidamente identificado.

– Ficamos bastante tempo esperando o corpo dele. Foi angustiante – relata.

Além de irmãos, pais, esposa, sobrinhos e amigos, Michel deixa uma filha, Caroline Leal Michel, 13 anos. Seu corpo será cremado às 15h de hoje. —

Esta coluna contém informação e opinião

GPS DA
ECONOMIA**Rafael Vigna** (Interino)
rafael.vigna@zerohora.com.brcom João Pedro Cecchini
joao.cecchini@zerohora.com.br

Novas regras para a dívida com a União

O projeto de lei aprovado, ontem, no Senado, altera regras usadas para o pagamento da dívida dos Estados com a União. Trata-se de um débito que soma, hoje, R\$ 765 bilhões. É bom refrescar a memória: foi por problemas relacionados à necessidade de priorizar esses repasses que o Rio Grande do Sul amargou, recentemente, longo período de atraso no pagamento dos servidores e baixa capacidade de investimentos. Não só aqui, Minas Gerais e Rio de Janeiro, outros dos maiores devedores, também.

Uma curiosidade que elevou as disputas de vaidades durante a votação: o texto é de autoria do presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), mas o relatório foi elaborado pelo seu antecessor no cargo, senador Davi Alcolumbre (União-AP). Nada que tenha alterado a construção republicana da proposta, que considerou entendimentos do Ministério da Fazenda, por exemplo. No papel (e na prática, assim como as alterações que deverão surgir na Câmara dos Deputados tendem nublar a percepção), há avanços.

O primeiro é a criação de um mecanismo que permite aos Estados, diferentemente do que acontece atualmente, investir em seu território os valores que antes caíam na vala comum do caixa único federal. Hoje, as unidades da federação devedoras pagam as parcelas da dívida corrigidas pela inflação mais 4% de juros à União. Pelo texto, a União abre mão desses 4%, para que 3% sejam reinvestidos no próprio Estado, com prioridade à educação. O 1% restante financiaria um fundo de equalização dos Estados, também para uso dos governadores, com base em critérios de distribuição.

Outra novidade é a possibilidade de que os Estados usem seus ativos para abater parte do valor principal do débito ou das parcelas. O dispositivo foi inspirado em tentativas de renegociação com Minas Gerais, cujo governador, Romeu Zema, buscava conceder participações acionárias de estatais como a Cemig, a Copasa e a Codemig. Em março, a coluna alertou para que “não houvesse surpresa” caso a federalização do Banrisul entrasse na mesa de negociações do RS. À época, informações do governo federal apontavam que isso não estava sendo cogitado. Agora, nesses moldes, bastaria que houvesse interesse do Estado em usar o banco como forma de abater as dívidas, como já alertava a coluna naquela ocasião. Sem surpresas. —

01

Renúncia chega a R\$ 46 bilhões

A propósito da aprovação das alterações na dívida, é bom que fique claro: não há milagre. A concordância da União em abrir mão dos 4% de juro sobre os débitos dos entes, mantendo-se apenas a correção pela inflação, geraria perda de R\$ 46 bilhões aos cofres do governo federal.

Ou seja, é mais um buraco sem cobertura fiscal, via arrecadação. Além de ampliar o quadro já desgastado do arcabouço fiscal, gera nova zona de pressão sobre as receitas. Deixa cada vez menos inevitável aumentar impostos. —

02

Spoiler para o embate na Câmara

Antes da votação no Senado, uma emenda que alterava critérios de repartição do Fundo de Equalização da dívida entre os Estados, com prioridade ao Nordeste, gerou ameaças de não adesão por parte do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas. Não passou, mas, na Câmara, a bancada do Nordeste é mais numerosa e tende a falar mais alto. —

03

Setor da construção animado com alta dos financiamentos



JONATHAN HECKER, 02/08/2024

Valor geral de vendas atingiu R\$ 3,5 bilhões entre janeiro e julho

Um balanço da construção civil apresentado ontem em evento do Sinduscon-RS trouxe as novas perspectivas do mercado. Após três anos de aquecimento no período da pandemia, o setor enfrentou a elevação de juro que comprometeu a obtenção de resultados em igual patamar aos de 2020, 2021 e 2022.

Com juro mais baixo, os ventos mudaram outra vez. Até julho, os financiamentos via SBPE (recursos da poupança), mais usados no alto padrão, chegam a R\$ 158 bilhões. No FGTS, fonte dos programas habitacionais, a cifra é de R\$ 130 bilhões.

Os números, diz o presidente do Sinduscon-RS, Claudio Teitelbaum, animam o setor. —

04

Em meio a crise, moveleiros faturam R\$ 6,14 bilhões

O aumento da demanda por móveis após a enchente gerou receita de R\$ 6,14 bilhões para a indústria moveleira gaúcha. O setor cresceu 9% em relação ao primeiro semestre do ano passado.

Lembra a pandemia, quando as vendas externas do país saltaram de US\$ 487,6 milhões, em 2020,

para US\$ 757,3 milhões em 2021. No entanto, para o presidente da Associação das Indústrias de Móveis do Estado (Movergs), Euclides Longhi, o acréscimo não necessariamente representa aumento de lucro. — Muitas indústrias abriram mão de parte dos lucros para fazer doações e flexibilizar negociações. —



Longhi

➔ **O projeto sobre a dívida dos Estados terá de passar pela Câmara. Prevê 120 dias após a publicação para adesão. O RS poderá aderir, mas está enquadrado nas normas do PL 206/2024 que adiou o pagamento da dívida por 36 meses.**

ZERO HORA TALKS

Discussões relevantes, convidados especialistas e você acompanhando tudo de perto.

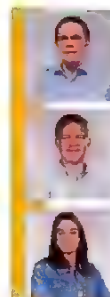
19/08, segunda-feira

às 19h30

Teatro Unisinos POA

Participe de Zero Hora
Talks, na edição que
discutirá a mudança de
paradigmas da educação
superior.Inscreva-se
gratuitamente

Assista presencialmente no Teatro da Unisinos ou online em GZH.

**Artur Eugênio Jacobus**
Vice-reitor da Unisinos**Guilherme Trez**
Pró-reitor acadêmico**Paula Dal Bó Campagnolo**
Diretora de Graduação da UnisinosUNISINOS
Mova a sala de aula e o mundoZEROHORA
O teu mundo, da foto

Esta coluna contém informação e opinião

CAMPO E LAVOURA



Gisele Loeblein
gisele.loeblein@zerohora.com.br

com Carolina Pastl
carolina.pastl@zerohora.com.br

Por que é importante “desnegativar” os produtores

A proposta para mudar a lei orçamentária, a fim de “desnegativar” produtores do Estado impactados pela catástrofe climática, está agora nas mãos do Congresso. O texto protocolado pelo Executivo federal precisa ser validado por Câmara e Senado. A agilidade na apreciação vai depender dos acordos e das costuras a serem feitas com o parlamento. Há pressa na aprovação, porque a medida tem como principal efeito prático evitar restrições futuras de acesso ao crédito. Ou seja, na busca de recursos para fazer a próxima safra.

Aplicação semelhante às empresas de municípios afetados pela tragédia, para que possam seguir habilitadas a financiamentos do BNDES e linhas do Pronampe. Originalmente, a medida destinava-se a esse público, e os agricultores acabaram incluídos na redação final.

– Esperamos que o Congresso vote o mais rápido possível para não atrasar mais o plantio e diminuir o comprometimento da próxima safra – diz Carlos Joel da Silva, presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado (Fetag-RS).

O economista-chefe da Federação da Agricultura do Estado (Farsul), Antônio da Luz, diz que a medida ajuda porque empresas e produtores rurais que sempre foram bons pagadores acabaram sendo negativados em virtude dessa “força maior”.

A semana trouxe a concretização de medidas de apoio (veja quadro ao lado), mas há expectativa com relação ao pedido encaminhado ainda no mês de maio para o alongamento das parcelas – por um período de 15 anos, com dois de carência e 3% de juro.



Mobilização recente reivindicou o alongamento das parcelas

Renegociação

- Uma resolução do Conselho Monetário Nacional autorizou a ampliação da prorrogação dos vencimentos de parcelas até 16 de setembro.

- Já um decreto trouxe regras para a concessão de descontos a produtores nos financiamentos, proporcionais às perdas. São elegíveis agricultores de municípios com emergência ou calamidade reconhecidos, com financiamentos a juro controlado e sem Proagro ou seguro.

- São duas faixas de produtores: os que tiveram perdas de 30% até 59%, e os com danos iguais ou superiores a 60%.

01 Salve o Sou do Sul

LUÍZ RODRIGUES ATO PRESS. ESTADÃO CONTEJÓO



A gaúcha Luísa Sonza marcará presença no festival de Esteio

Como anunciado no lançamento da 47ª Expointer, o festival de música Sou do Sul será um dos destaques da programação cultural da feira, que ocorre de 24 de agosto a 1º de setembro. Com a participação de artistas nacionais, o evento será realizado no espaço do cavalo crioulo, dentro do parque Assis Brasil, em Esteio. Terá entrada gratuita

para visitantes da feira, mas com limite de 10 mil pessoas por noite. Haverá áreas especiais para os shows, essas com a venda de ingressos (na Bilheteria Digital).

A iniciativa, com produção da S3 e apoio da ABCCC e do governo do Estado, é um agradecimento ao Salve o Sul, festival realizado em São Paulo para arrecadar doações ao RS.

02

China volta a importar carne de frango do Brasil

Depois de países como Chile e México, chegou a vez da China retomar a importação da carne de frango brasileira. A medida foi anunciada oito dias após o encerramento do foco de Newcastle no Estado. Mas, assim como em ambos os países,

o gigante asiático manteve o Rio Grande do Sul fora da lista de destinos das suas compras.

No Estado, o presidente da Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav), José Eduardo dos Santos, celebrou a medida, afinal, a China é um dos principais compradores

da proteína nacional. O dirigente, no entanto, voltou a ponderar:

– O Rio Grande do Sul também é Brasil. Adotamos todas as medidas necessárias de contenção do foco.

Como o desembargo precisa vir do país importador, o foco agora é levar informações sobre a segurança da compra de produtos gaúchos à China, acrescentou Santos.

➔ Judicializada há 13 anos, a viabilidade da Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social (Cebas) da Emater/RS-Ascar foi garantida ontem pelo Superior Tribunal de Justiça. O documento garante a isenção das contribuições sociais.

OPUS

OSWALDO

CELEBRANDO 50 ANOS DE ESTRADA

MONTENEGRO

28 A 31 DE AGO 21H

ÚLTIMOS INGRESSOS

Clube desconto de **50%**

NO TEATRO DO BOURBON COUNTRY

INGRESSOS EM UHUU.COM

LIVRE PARA TODOS OS PÚBLICOS



JEFFERSON BOTEGA

Equipamento foi montado por 90 militares e tem capacidade para suportar até 80 toneladas

Ponte provisória sobre Rio Forqueta desafia trânsito na região

Vale do Taquari

Estrutura que liga Lajeado a Arroio do Meio foi colocada a 3,5 quilômetros da travessia que caiu durante a enchente de maio. Valor investido na obra foi de **R\$ 4,3 milhões**

André Malinoski

andre.malinoski@zerohora.com.br

A ponte provisória entre Lajeado e Arroio do Meio, sobre o Rio Forqueta, no Vale do Taquari, já está liberada para o tráfego de veículos. Com 60 metros de comprimento e capacidade para suportar o peso de até 80 toneladas, a estrutura de metal foi montada por 90 militares do 3º Batalhão de Engenharia de Combate de Cachoeira do Sul.

Não é permitido para pedestres transpor de um lado para o outro. A ponte, que demorou 10 dias para ser implementada, foi colocada a cerca de 3,5 qui-

lômetros distante da estrutura de 150 metros de comprimento que caiu durante a enchente de maio. Os testes de travessia começaram no domingo.

Na terça-feira, a reportagem de Zero Hora sobrevoou a ponte a bordo de um helicóptero Panthera do Exército. Por volta das 10h45min, a equipe pousou no lado de Arroio do Meio.

Havia filas de caminhões pesados e veículos de passeio à espera de autorização para realizar a travessia. Foram instalados semáforos nas duas pontas, e os militares revezam períodos de 15 minutos para que os motoristas de cada sentido possam executar o deslocamento. Só pode passar um veículo por vez em cada direção.

Impacto

O 1º tenente João Lucas Ornellas, do 3º Batalhão de Engenharia de Combate de Cachoeira do Sul, coordenava as operações no local:

– O impacto socioeconômico é incalculável porque, além do pessoal que trabalha em Lajeado e mora em Arroio do Meio e vice-versa, aqui é uma via

importante para escoamento de produção de grãos, rações e suplementos – afirma.

Antes, os motoristas precisavam dar uma grande volta para se deslocar entre as partes baixa e alta do Vale do Taquari. Caminhões seguiam pela RS-129, por Roca Sales e Colinas. Também viajavam via Nova Bréscia e Coqueiro Baixo, com acesso à BR-386.

– Vim buscar um carro que sofreu um acidente. A ponte está uma maravilha – elogiou o motorista de guincho Daniel Bastos, 34 anos.

A obra da ponte de ferro foi executada pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedur), enquanto a montagem ficou sob os cuidados do Exército. O valor investido pelo governo do Estado foi de R\$ 4,3 milhões. A ponte definitiva está prevista para ser concluída entre dezembro deste ano e janeiro de 2025. O valor é estimado em R\$ 14 milhões. ■

CONEXÃO DIGITAL
Assista ao vídeo e confira no mapa a localização da ponte



ESTAMOS EM OBRAS



Jocimar Farina

Embarcadero ainda sem previsão de reabertura

Fechado desde 1º de maio, o Cais Embarcadero ainda não tem previsão de reabertura. A área de 19 mil metros quadrados, localizada entre o armazém A-7 e a Usina do Gasômetro, em Porto Alegre, foi severamente atingida pela enchente.

O governo do Estado está fazendo atualização dos prejuízos. Uma vistoria foi realizada no local no dia 8 a fim de identificar o tamanho dos danos e comparar com os valores que foram apontados pelas empresas DC Set e Tornak.

Sem contar o prejuízo de cada lojista, os danos são avaliados em até R\$ 7 milhões pelos gestores do Embarcadero. A reforma do espaço depende da prorrogação do contrato de uso do espaço, que tem previsão de término em setembro de 2026.

De acordo com o secretário da Reconstrução Gaúcha, Pedro Capeluppi, o contrato será prorrogado. O tempo de ampliação vai depender da quantidade de investimento que as empresas precisarão fazer.

– Estamos avaliando os parâmetros para fazer a prorrogação e viabilizar a reabertura – informa Capeluppi.

A garantia das companhias é reabrir as portas do Embarcadero em até 90 dias após a confirmação dessa prorrogação.

A área do cais voltou a ter movimentação nesta semana.

Danos com a enchente de maio são avaliados em R\$ 7 milhões pelos gestores do cais, sem contar o prejuízo de cada lojista

Para garantir o evento Cidade da Advocacia, organizado pela Ordem dos Advogados do Brasil no Rio Grande do Sul (OAB-RS), foram realizadas algumas obras. O acesso ao armazém A-7 foi limpo. As partes elétricas e hidrossanitárias foram recuperadas.

Enquanto isso, o governo do Estado e o consórcio Pulsa RS trabalham para retomar a assinatura do contrato de concessão do Cais Mauá. O projeto está passando por reavaliação técnica e jurídica em razão da enchente.

Empresa do ES assumirá gestão de mirante

Adiada por causa da enchente, a assinatura do contrato para ocupação do mirante do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae), no bairro Cristal, vai ocorrer em agosto. A empresa Centro de Eventos Vitória, do Espírito Santo, venceu a licitação realizada em abril.

Vistorias foram feitas para identificar os problemas que foram causados por causa da elevação do Guaíba. A empresa manteve a intenção de assumir o espaço. Ela irá pagar R\$ 8,83 mil por mês para a prefeitura.

O espaço conta com 273 metros quadrados de área. A empresa ficará responsável pela administração do ponto turístico do prédio e poderá desenvolver atividades comerciais no local.

O mirante deverá ficar aberto ao menos quatro dias por semana. Não poderá haver cobrança de ingresso, mas será possível fechar a área para a realização de eventos. Estes encontros poderão ter cobrança, desde que com autorização do Dmae.

Inaugurado em 2014, o imóvel foi fechado ao público dois anos depois, após um temporal. A passagem do vento no prédio com mais de 20 metros estragou o telhado, destruiu o forro e enferrujou tubulações de eletricidade. Somente em dezembro de 2021 as obras para recuperá-lo foram iniciadas. ■

Esta coluna contém informação e opinião

jocimar.farina@rdgaucha.com.br

X @jocimarfarina



JONATHAN HECKLER

Instituição de Guaíba quebrou o silêncio e afirmou não ter recebido denúncias de maus-tratos

Em depoimento, mãe admitiu ter aplicado um sedativo na filha

Vítima em contêiner

Carla Carolina Abreu Souza, que segue presa, relatou ter dado meio comprimido de clonazepam à menina. Para investigadores, isso pode ter sido a causa da morte

Leticia Mendes

leticia.mendes@diariogaucha.com.br

Ouvida pela Polícia Civil no mesmo dia em que o corpo de Kerollyn Souza Ferreira, nove anos, foi encontrado dentro de um contêiner de lixo no bairro Cohab Santa Rita, em Guaíba, a mãe da menina admitiu ter administrado um sedativo na filha. Carla Carolina Abreu Souza, 29 anos, negou que tenha assassinado a menina. Ela foi presa de forma temporária no fim de semana.

No depoimento, Carla narrou como teria sido o último dia de vida de Kerollyn. Segundo o relato, na quinta-feira, dia 8, a mulher acordou às 9h e a filha já havia despertado. Por volta de 11h, a garota teria ido na casa de uma amiguinha tomar banho e depois regressado para ir à escola.

No fim da tarde, a menina teria ido buscar o irmão de

cinco anos, que estuda numa escola próxima de casa. Segundo relato de professores, era a criança que costumava levar e buscar o menino no colégio.

A mãe narrou que a filha foi de novo à casa de uma amiguinha, mesmo após ela dizer que não podia, mas teria logo regressado. Entre 21h e 22h, após o jantar, Carla teria administrado na filha meio comprimido de clonazepam – a mulher disse que costumava tomar o mesmo remédio.

Dia seguinte

Segundo o relato de Carla, quando despertou na manhã seguinte, entre 6h30min e 7h, percebeu que Kerollyn não estava em casa. Carla disse que tomou mais um comprimido e voltou a dormir, sendo acordada com os policiais batendo na sua porta, após a localização do corpo da criança.

A polícia suspeita que a mulher tenha dopado a filha, que isso tenha causado a morte da criança e que ela teria depositado o corpo no contêiner.

No depoimento, a mãe negou que costumasse agredir Kerollyn. Na audiência de custódia, ela foi representada pela Defensoria Pública, que diz que só se manifesta no processo.



Kerollyn

Conselho Tutelar se manifesta

O Conselho Tutelar de Guaíba quebrou o silêncio sobre o caso ontem. Uma das conselheiras responsáveis pelo atendimento à família de Kerollyn, Andréa Rodrigues, confirmou que o órgão recebeu denúncias sobre a menina perambular pela rua, mas que a situação não foi flagrada pela equipe.

– No momento em que chegávamos, as crianças já estavam ou em casa ou na escola – afirmou.

A coordenadora do órgão, Andréa Garcia, disse que em nenhum momento foi recebida denúncia de que a menina seria agredida pela mãe:

– Não tinha denúncias de maus-tratos. A gente não sabia. A comunidade está falando agora.

Em relação aos relatos de que Kerollyn pedía comida aos vizinhos, o Conselho Tutelar afirma que esteve na casa da família para conferir.

– Nós verificamos a residência todas as vezes, para ver se tinha alimentação – garante a coordenadora.



Vizinha diz ter acionado o Conselho Tutelar "mais de 20 vezes"



Justiça manda soltar casal de influenciadores investigado por rifas

Sorteios sob suspeita

A Justiça autorizou a soltura do casal de influenciadores digitais Gladison Pieri e Pamela Pavão, moradores de Canoas, suspeitos de aplicar o golpe da rifa virtual. Os investigados deverão cumprir medidas cautelares, segundo informou o Tribunal de Justiça (TJ) na noite de terça-feira.

O Judiciário afirma que o Ministério Público concordou com a liberação do casal. Os advogados André Callegari e Marília Fontenele, que defendem os influenciadores, afirmam que “sempre acreditaram nas instituições do RS, cuja grandeza ficou demonstrada na manifestação do MP e na decisão do juiz”.

A dupla foi alvo de operação na terça-feira da semana passada. Na ocasião, Gladison foi detido por posse irregular de arma, mas foi solto mediante fiança de cerca de R\$ 100 mil.

Pamela foi liberada após depoimento. A polícia apreendeu cerca de R\$ 20 milhões em bens, incluindo 50 carros de alto padrão.

As capturas

Já na última sexta-feira, os dois foram detidos mediante mandado de prisão preventiva. Segundo a decisão, a medida era necessária porque, apesar de estarem sendo investigados, os influenciadores continuaram realizando as rifas.

A Polícia Civil aponta que haveria indícios de manipulação dos números sorteados. De acordo com a investigação, os suspeitos sorteavam casas, apartamentos, motocicletas, jet-skis, dinheiro e carros, mas os prêmios seriam entregues a pessoas próximas a eles ou sequer seriam repassados.

Em manifestação anterior, a defesa do casal havia afirmado que “todos os prêmios foram entregues e há comprovação documental disso”.

POLÍCIA CIVIL DIVULGAÇÃO



Operação na semana passada apreendeu carros de alto padrão

Polícia apura suposta fraude em licitação

Gravataí

A Polícia Civil realizou ontem a Operação Soldanus, que apura suspeita de fraude em licitação do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores Municipais de Gravataí. A investigação da 2ª Delegacia de Combate à Corrupção, comandada pelo delegado Augusto Zenon, indicou que teria ocorrido direcionamento na contratação

de uma empresa para fazer estudo prévio do valor da venda da folha de pagamento dos servidores. O prejuízo ao erário teria sido de R\$ 218,4 mil. A contratação foi em 2018.

Foram cumpridos oito mandados de busca em Gravataí e Alvorada, e em Belo Horizonte (MG), onde fica a sede da empresa sob suspeita. A polícia não informou os nomes dos investigados. A reportagem não conseguiu contato com o instituto até o fechamento desta edição.



Opinião

Grupo **RBS**

FUNDADOR
Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)

PRESIDENTE EMÉRITO
Jayme Sirotsky

PUBLISHER
Nelson P. Sirotsky

CONSELHO EDITORIAL
Anik Suzuki, Cleudio Toigo Filho,
Debora Pradeila, Jorge Audy, José
Galló, Marcelo Redi, Marta Gleich,
Ricardo Gândour, Rodrigo Lopes.

CONSELHO DE AÇIONISTAS
Nelson P. Sirotsky, Pedro Sirotsky,
Sônia Pacheco Sirotsky, Marcelo
Sirotsky, Fernando Ernesto Corrêa,
Fernando Tornaim.

CONSELHO DE GESTÃO
Nelson P. Sirotsky (presidente),
Fernando Tornaim (vice-presidente),
Pedro Sirotsky, Geraldo Corrêa, Gilberto
Meiches, Marcelo D. Ferreira, Maurício
Sirotsky Neto, Roberto Sirotsky.

CEO
Cleudio Toigo Filho

COMITÊ EXECUTIVO
Caroline Torma (Marketing), Marcelo
Leite (Digital e Transformação),
Marco Gomes (Operações e
Entretenimento Rádios), Mariana
Silveira (Gestão e Finanças), Marta
Gleich (Jornalismo e Esporte),
Patrícia Fraga (Mercado)

ZERO HORA

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Nilson Vargas (gerente-executivo
de Jornalismo), Dione Kuhn (editora-
chefe), Diego Araujo (Capa),
Leandro Fontoura (Notícias),
Rosângela Monteiro (Comportamento),
Renata Maynard (Cultura e Lazer),
Felipe Bortolanza (Esportes).

Editorial

O Brasil na corrida da inteligência artificial

Merecem ser acompanhados de perto pela sociedade os desdobramentos do Plano Brasileiro de Inteligência Artificial 2024-2028 (PBIA) – IA para o Bem de Todos, apresentado no final de julho pelo governo federal. O documento, afinal, apresenta as ambições do país para inserir-se na corrida global que envolve a área do conhecimento mais instigante e desafiadora da atualidade, pelas possibilidades que abre e pelos temores sobre os limites éticos de seu uso.

Qualquer país que pretenda não ser mero coadjuvante no domínio da tecnologia que tende a ditar o futuro em várias áreas, das relações de trabalho à saúde, com impacto da economia à geopolítica, deve estar atento a esse tema. Trata-se também de soberania e poder. Não fosse assim, EUA e China, as maiores potências mundiais, não estariam se digladiando nesta arena, direcionando recursos vultosos a programas nacionais da IA.

A iniciativa brasileira prevê um investimento de R\$ 23 bilhões em cinco anos, patamar semelhante ao de nações europeias, mas ainda bastante atrás de chineses e norte-americanos. De forma resumida, o PBIA prevê cinco eixos: criação de infraestrutura, formação e capacitação, melhoria de serviços públicos, inovação empresarial e processo regulatório.

Apenas para ilustrar, no primeiro eixo é prevista a montagem de um supercomputador para dar impulso à pesquisa em IA e o treinamento de modelos de linguagem em português. No segundo, a criação de laboratórios, formação de educadores na área e concessão de bolsas de estudo. Ter capital humano apto é basilar.

Sem prender-se ao ceticismo ou à empolgação, cabe à sociedade estar atenta e cobrar a implementação do PBIA

No eixo três, um dos desafios é desenvolver uma nuvem para proteger e gerir dados nacionais, assegurando a privacidade e o tratamento adequado às informações dos brasileiros. No quatro, está incluído o apoio a startups. No último, o da regulação, são tratadas questões éticas e de transparência no funcionamento dos algoritmos.

O lançamento do PBIA dividiu opiniões, entre a empolgação e o ceticismo. Há os que esperam benefícios significativos para o Brasil em termos de formação de pessoal especializado, criação de laboratórios, domínio e desenvolvimento de tecnologia, soberania, aperfeiçoamento de serviços e impulso econômico. De outro lado, por tratar-se de uma iniciativa de origem estatal, gera a desconfiança de que a burocracia crie um descompasso entre o previsto e o executado. Torna-se um questionamento válido por referir-se a um segmento que evolui com velocidade alucinante e requer investimentos pesados e constantes.

O PBIA é fruto de uma ampla discussão com centenas de envolvidos entre especialistas, organizações civis e iniciativa privada. Não é uma ideia com diretrizes gestadas somente no governo, portanto. Mesmo assim, segue no campo das intenções. A despeito das interrogações, não há dúvida de que a IA será cada vez mais um instrumento a serviço da produtividade, do progresso e até do bem-estar quando aplicada em áreas como a de prevenção na saúde, só para citar uma, entre tantas. Convém ao Brasil tentar se colocar da melhor forma possível nesta corrida. Sem prender-se ao ceticismo ou à empolgação, cabe à sociedade estar atenta e cobrar a implementação do PBIA. —

Opinião do leitor

leitor@zerohora.com.br – Instagram e X @gzhdigital – facebook.com/gzhdigital – Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumí-los para publicação.

Ditador fala e não escuta!

A situação da Venezuela é dramática, renunciando guerra civil e nada de harmonização. Apresentar atas das seções eleitorais seria imperativo. Houve sugestão ingênua de diálogo entre Maduro e a oposição. Um ditador a mudar sua trajetória, reconhecendo erros, não se tem notícia. Entre democratas, sim. Não é o caso, pois ditador fala e não escuta! Resta apelar para que organismos internacionais (OEA, ONU), que têm como alicerce a defesa da democracia, intervenham e exijam as atas e a reunião entre Maduro e a oposição. Em ocorrendo, pode levar à renúncia, em resposta à pressão internacional, assegurada a não prisão do atual agente autoritário e até, se o caso, novas eleições. Do contrário, o terror.

Jorge Lisbôa Goelzer
Advogado – Erechim

Corsan

No próximo dia 23 de outubro, completará um ano desde que a 1ª Turma do TCE decidiu pela anulação da venda da Corsan ao consórcio Aegea. Em seu voto, a relatora Ana Moraes destacou, entre outras irregularidades graves, a subavaliação provocada por “discrepâncias de valores” referentes ao lucro líquido e ao Ebitda, vendida à época em lance único de R\$ 4,151 bilhões, 1,15% acima do preço mínimo fixado pelo governo Leite, e quitado oito meses após o leilão sem qualquer correção monetária. Desde então, o que se tem é o silêncio

ensurdecido daquela corte, e não se tem notícia de qualquer expediente aberto pela promoção do patrimônio público para averiguar as irregularidades apontadas.

José Carlos Morsch
Publicitário – Porto Alegre

Infanticídios

Quanto aos dois infanticídios, cruéis e hediondos, ocorridos no Estado no último final de semana, uma única certeza: a Justiça enviará todos os esforços nas garantias e benesses cabíveis às acusadas. Quanto às vítimas, já exerceram seu direito a morrer, nada tendo a reclamar ou reivindicar.

Lauro Becker
Empresário – Porto Alegre

Cotas de gênero

É uma opinião, que não foi solicitada, mas, expressá-la é um alívio para uma consciência que acredita sermos todos iguais, homens e mulheres. Reservar vagas na política e não conseguir preenchê-las, sim, coloca a mulher numa posição de espectadora secundária. Elas são maioria (51,1%), têm acesso a todos os cargos mais importantes (juízas, promotoras, delegadas de polícia, médicas, advogadas etc). Se estiverem preparadas, como muitas estão, filiem-se a partidos, candidatem-se e lutem pela igualdade dentro das condições estabelecidas para todos. Essa reserva de cotas soa, para mim, como uma ofensa ao sexo feminino.

Décio Antônio Damim
Médico – Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL



FOTO DO LEITOR

“As rosas estão voltando”, entusiasma-se Carmencita Maria Bento Alves, moradora da Capital

Artigos

Igualdade



Cristina Bonorino

Professora titular de imunologia da UFCSPA e pesquisadora IA do CNPq

Quando comecei a estudar o desenvolvimento de novos medicamentos, me chamou atenção que, ao testar em animais, utilizam-se predominantemente machos. A justificativa é que fêmeas poderiam complicar os testes devido a variações hormonais e ciclos estrais. Mas como, pensei, vamos saber se um medicamento funciona igualmente em fêmeas se apenas os machos são testados?

O uso de testes em animais é hoje cada vez mais questionado, e nosso grupo defende firmemente a busca por alternativas. No entanto, o viés para escolha de voluntários homens persiste quando os estudos avançam para testes em humanos. E até 2016, o manual de dissecação de cadáveres da Faculdade de Medicina de Cambridge não mencionava sequer a anatomia das mamas. Apesar de as mulheres representarem metade da população mundial, elas estão sub-representadas em estudos clínicos, e as doenças que mais afetam as mulheres recebem menos financiamento para pesquisa.

A medicina e a farmacologia têm sido predominantemente moldadas com base em corpos masculinos. Isso significa que as doses de medicamentos estão sendo otimizadas para corpos maiores e mais pesados, com diferentes níveis de gordura,

metabolismo e hormônios. O resultado? Muitos eventos adversos são mais comuns em mulheres, e a eficácia das drogas aprovadas não se traduz para mulheres.

Quando se fala em saúde feminina, o foco frequentemente recai sobre a reprodução e o cuidado infantil, ignorando problemas que afetam mulheres em outras fases da vida. Acidente vascular cerebral, doenças cardíacas e câncer são hoje as principais causas de morte não transmissíveis entre mulheres. O que esta-

A medicina e a farmacologia têm sido predominantemente moldadas com base em corpos masculinos

mos fazendo para entender as diferenças entre homens e mulheres em termos de mecanismos de doenças e suas apresentações? A medicina de precisão não pode avançar sem esse entendimento crucial. Popularizar o conhecimento científico sobre o corpo da mulher é essencial para que possamos reconhecer a importância do cuidado diferenciado para a saúde feminina. E, talvez, ajude todos a entenderem por que é fundamental que, para sua saúde, a mulher tenha direito de escolha sobre ele. —

Os 129 anos do Pão dos Pobres



Albano Thiele

Diretor-geral da Fundação O Pão dos Pobres de Santo Antônio

A Fundação O Pão dos Pobres de Santo Antônio é uma instituição que lida com milhares de vidas e com o dar um novo sentido à vida há 129 anos. Que missão sublime, que arripia! A criação do Pão dos Pobres foi realizada pela Cúria Metropolitana, por meio do cônego José Marcelino de Souza Bitencourt, no dia 15 de agosto de 1895, data da festa de Nossa Senhora da Glória e de nascimento de Santo Antônio.

Em 1916, a administração foi confiada aos irmãos lassalistas, que dão continuidade à finalidade da fundação, adaptando a sua ação de acordo com as necessidades. Hoje temos três projetos: o acolhimento institucional, a aprendizagem profissional e o serviço de convivência e educação integral. Juntos, atendem mais de 1,8 mil crianças e jovens e impactam um número incontável de famílias.

A evolução dos serviços oferecidos veio com o advento do Estatuto da Criança e do Adolescente, transformando o então internato em acolhimento institucional, que hoje abriga um público de 160 atendidos com idades de zero a 18 anos incompletos. Outra atividade relevante é a profissionalização de aprendizes, e

o serviço de convivência e a educação integral. Somos destaque no Brasil e inclusive fora do país, o que se pode notar com as doações de outros continentes à recuperação das instalações da sede depois dos dramáticos momentos vividos com a enchente.

A excelência dos resultados corresponde à qualidade da equipe de trabalho de

A excelência dos resultados corresponde à qualidade da equipe de quase 280 colaboradores

quase 280 colaboradores. Cada setor se dedica com empenho à missão que lhe é confiada. Por fim, temos uma gratidão imensa por todas as pessoas, as empresas e as instituições que nos apoiam, seja por meio de doações, voluntariado e outras tantas formas de auxílio.

Que maravilha, que emoção e que vibração provoca esta causa. Inspira total empenho para obter a excelência dos resultados desta magnífica obra que é o Pão dos Pobres. —

Direto da Redação

Tulio Milman

tulio@tuliomilman.com.br



Os esquecidos pelo trânsito

O trânsito de Porto Alegre melhorou desde que a EPTC foi fundada, em 1998. Se hoje ele é complicado, antes era o caos. Os carros estacionavam em qualquer lugar, não havia radares de controle de velocidade e muito menos fiscalização eficiente. Defendo há muito a tese de que os agentes de trânsito não têm a função de educar, pelo menos no sentido mais usado da palavra. Motorista que não é educado nem deveria receber a habilitação. Mas se levarmos em consideração que a punição pelos erros e imprudências faz parte do processo educativo, então os fiscais de trânsito têm uma função didática fundamental. E eles têm.

Nos últimos dias, li muito sobre a volta do amarelo piscante nas sinalleiras da Capital. Ouvi de um dirigente da EPTC que o principal efeito da medida é na segurança pública, já que carros parados no sinal durante a madrugada podem se transformar em alvo dos bandidos. Ok, é um argumento. Um bom ponto.

Mesmo assim, fiquei levemente chateado, porque ouvi pouco, quase nada, sobre o personagem ao redor do qual as decisões de trânsito deveriam

A decisão da volta do amarelo piscante parte de um pressuposto terrível

ser prioritariamente tomadas: o pedestre.

A decisão da volta do amarelo piscante parte de um pressuposto terrível: o de que ninguém caminha pelas ruas da cidade durante as madrugadas. Há décadas, aceitamos esse fato como se fosse normal, mas não deveria ser.

Além disso, temos uma população cada vez mais idosa e que, como decorrência natural da vida, caminha mais devagar. Basta uma rápida olhada nas estatísticas dos acidentes para notar que boa parte deles envolve pedestres com mais de 60 anos. Precisamos de mais tempo e de mais segurança para as travessias de ruas e avenidas, e não de menos. Precisamos cuidar melhor das nossas calçadas. Os carros que esperem.

A cidade deveria ser feita para caminhar. Esse é o normal, não o contrário. "Cidade de meu andar, deste já tão longo andar!", escreveu Mario Quintana, falando sobre a Porto Alegre em que viveu. Hoje, com certeza, esse poema seria bem diferente. —

Esta coluna contém
informação e opinião

@TulioMilman

Segunda-feira, Kelly Matos / Terça-feira, Léo Saballa / Quarta-feira, Antonio Carlos Macedo / Quinta-feira, Tulio Milman / Sexta-feira, Paulo Germano



Copa do Mundo
Seleção de futsal
começa preparação
em busca do hexa
21

Supercopa da Uefa
Mbappe marca e
conquista seu primeiro
título no Real Madrid
22

Grêmio
Novos reforços
embalam recuperação
tricolor na temporada
23



LUCAS JÉBEL, GRÊMIO/ DIVULGAÇÃO



Na sua estreia pelo Inter, meia-atacante Bruno Tabata sofreu um pênalti e marcou o gol da virada colorada no Beira-Rio

Brasileirão

Inter busca virada por 2 a 1
sobre o Juventude no
segundo tempo, encerra
sequência de 12 jogos sem
vitória e entra na zona de
classificação para a Sul-
Americana. Próxima
partida será no domingo,
fora de casa, contra o
Atlético-GO, lanterna do
Campeonato Brasileiro

Rafael Diverio

rafael.diverio@zerohora.com.br

De virada, com dois pênaltis desperdiçados, diante de pouco mais de 11 mil torcedores, o Inter, enfim, voltou a vencer. Pela partida atrasada da sexta rodada, a primeira das cinco que ficaram para trás, saiu perdendo para o Juventude com gol de Nenê, mas graças a Thiago Maia e Bruno Tabata, ganhou por 2 a 1. Com o resultado, interrompeu a série de 12 jogos sem vitória, subiu para a 12ª posição e respirou no Brasileiro.

O técnico Roger Machado, que chegou a sua primeira vitória pelo Inter, surpreendeu na escalação. Mesmo com Igor Gomes à disposição, optou por Bruno Gomes na lateral direita. Na zaga, o recu-

perado Mercado formou dupla com Rogel, deixando Robert Renan no banco. No meio-campo, Rômulo e Thiago Maia foram mantidos, assim como Wesley e Gabriel Carvalho. A novidade no setor foi a estreia de Bruno Tabata, regularizado na terça e titular ontem. Na frente, Enner Valencia. O Juventude teve cinco retornos: Gabriel, Alan Ruschel, Oyama, Nenê e Lucas Barbosa.

Antes de a bola rolar, todos os jogadores do time de Caxias foram cumprimentar Roger e outros integrantes da comissão técnica colorada. Era tanta gente para dar um abraço no ex-treinador do time que se formou até uma fila de atletas.

O jogo

A partida teve polêmica já no segundo minuto. Após uma falta cobrada por Bernabei, o goleiro Gabriel defendeu parcialmente e a bola sobrou dividida entre ele e Wesley. O defensor deu um tapa firme e salvou, os colorados pediram pênalti, mas nada foi marcado. O atacante deixou o campo mancando, retornou em seguida, porém teve de sair aos seis minutos. A primeira finalização ocorreu aos 11. Após cobrança de escanteio, Valencia pegou o rebote na área, ajeitou com a esquerda e bateu com a direita, Gabriel defendeu.

O Ju também teve de mexer. Ewerthon, lesionado, saiu para

a entrada de Gabriel Inocêncio.

Bruno Tabata foi o protagonista do lance capital até então. Eram 23 minutos quando recebeu de Thiago Maia, passou a Gustavo Prado e recebeu na frente, já na área. Quando pegaria a bola, foi atropelado por Gabriel Inocêncio. Pênalti. Valencia bateu sem enfeitar, desta vez, no canto direito. Mas o goleiro acertou o lado e defendeu.

Aos 34, Gustavo Prado foi o último a pegar a bola após a enésima roubada no ataque e arriscou, mas por cima. Levou 41 minutos para o Juventude chegar à frente. Em um lance pela esquerda, Erick Farias recebeu na área e bateu de pé esquerdo, sem problemas para Rochet.

E aí, o velho filme se repetiu. Aos 48 minutos, o Juventude, com Jadson, achou um latifúndio na esquerda da defesa do Inter, onde corria Gabriel Inocêncio. O cruzamento encontrou Nenê entrando sozinho na esquerda. Com categoria, de pé esquerdo, ele venceu Rochet: 1 a 0.

Segundo tempo

Roger voltou com uma alteração. Valencia, que já vinha sendo vaiado, saiu para a entrada de Alario. O Inter criou logo cedo. Thiago Maia, aos dois minutos, deixou Bernabei na cara do goleiro. O chute do lateral foi defendido por Gabriel. Aos 10, Bruno Tabata cruzou da direita

no segundo pau, Gustavo Prado cabeceou e o goleiro espalmou antes da chegada de Alario.

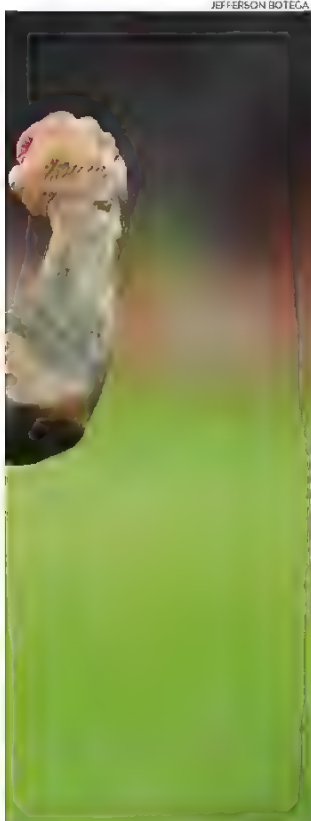
A pressão do Inter na saída de bola do Juventude deu resultado aos 11. Thiago Maia desarmou dentro da área do adversário e, na frente do goleiro, apenas tirou Gabriel da jogada: 1 a 1. O empate animou o Inter. Mais corajoso, voltou a levar perigo em uma jogada que começou na direita e terminou na esquerda, em passe de Bernabei para Gustavo Prado. O chute desviou na defesa e saiu.

Thiago Maia precisou sair aos 18. Ele deu lugar a Fernando, que se recuperou de uma lesão muscular. Aos 33, Bernabei cobrou rapidamente um lateral e achou Alario. O centroavante ajeitou para Gabriel Carvalho, que rolou para o meio, onde entrava Bruno Gomes. O chute do lateral bateu no braço do zagueiro do Juventude. Pênalti. Bruno Tabata bateu, Gabriel defendeu novamente, mas o rebote voltou para o camisa 17, que empurrou para a rede, aos 36. Virada colorada: 2 a 1.

Imediatamente após o gol, Jair Ventura fez a última troca. Saiu Lucas Barbosa, entrou Diego Gonçalves.

O Inter esteve perto de matar o jogo aos 44. Tabata recebeu na frente, entrou na área e chutou rasteiro, para fora. A tensão permaneceu até o apito final.

Mas o Inter, enfim, comemorou três pontos. —



JEFFERSON BOTEGA

Roger elogia torcida que foi ao jogo: “ato de amor pelo clube”

O sentimento do Beira-Rio foi o de alívio. O 2 a 1 de virada sobre o Juventude se transformou em festa na arquibancada, em buzinação no estacionamento e em cumprimentos pelos corredores. Sair de 16º para 12º, da forma como foi, faz o clube como um todo respirar. Roger fez questão de enaltecer a força do time para buscar a vitória. Para ele, os jogadores não desistiram enquanto não viraram. E reconheceu que a arquibancada ajudou:

– Mesmo com o revés do primeiro tempo, nos mantivemos na partida. É assim que formamos um grupo vencedor. Já vi o Beira-Rio cheio, desta vez tinha menos gente, mas pedi aos atletas que reconhecessem a torcida, que nos ajudou. A serenidade da torcida foi o que nos deu tranquilidade. Isso também é um ato de amor ao clube.

O técnico fez questão de mostrar que está interessado no projeto. Quando foi perguntado, em tom de brincadeira, pela primeira vitória por “seu time do coração”, não entrou no mérito.

O Inter volta a campo no domingo. No Antonio Accioly, em Goiânia, visita o lanterna Atlético-GO. Nova vitória pode até significar saltar para a primeira página da tabela. Tudo isso com um ambiente mais aliviado: agora, não faz mais 12 jogos que o Inter não ganhe. No recorte atual, são cinco partidas sem perder. —

“A vitória é o começo do trabalho, o início de uma estrada que espero que seja muito longa”

Roger Machado
Técnico do Inter

6ª Rodada

INTER
inter x juv. 21.08.24

Jogos atrasados

QUARTA-FEIRA, 28/8

5ª RODADA

19h30min Cruzeiro x Inter

SEM DATA DEFINIDA

16ª RODADA

Bragantino x Inter

17ª RODADA

Inter x Flamengo

19ª RODADA

Inter x Fortaleza

Classificação

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º Botafogo	43	22	13	4	5	37	23	14	65
2º Fortaleza	42	21	12	6	3	27	19	8	66
3º Flamengo	41	21	12	5	4	35	21	14	65
4º Palmeiras	38	22	11	5	6	29	18	11	57
5º São Paulo	38	22	11	5	6	30	21	9	57
6º Cruzeiro	36	21	11	3	7	29	22	7	57
7º Bahia	35	22	10	5	7	31	25	6	53
8º Atlético PR	29	20	8	5	7	24	22	2	48
9º América-RG	29	20	7	8	5	28	28	0	48
10º Vasco	27	21	8	3	10	24	31	-7	42
11º Bragantino	27	20	7	6	7	25	24	1	45
12º Inter	25	18	6	7	5	18	17	1	46
13º Juventude	25	21	6	7	8	25	29	-4	39
14º Grêmio	24	20	7	3	10	20	23	-3	40
15º Criciúma	24	20	6	6	8	28	30	-2	40
16º Vitória	21	22	6	3	13	23	34	-11	31
17º Corinthians	21	22	4	9	9	20	29	-9	31
18º Fluminense	20	21	5	5	11	16	26	-10	31
19º Cuiabá	17	20	4	5	11	20	28	-8	28
20º Atlético-GO	12	22	2	6	14	17	36	-19	18

LIBERTADORES SUL AMERICANA REBAIXAMENTO

Brasileirão

6ª rodada
14/8/2024

INTER	JUVENTUDE
2	1

INTER: Rochet; Bruno Gomes, Rogel, Mercado e Bernabei; Thiago Maia (Fernando, 18/2ºT), Rômulo, Wesley (Gustavo Prado, 6/1ºT), depois Ricardo Mathias, aos 31/1, 2ºT), Gabriel Carvalho e Bruno Tabata; Valencia (Alarq, int.)
TÉCNICO: Roger Machado

JUVENTUDE: Gabriel, Everton (Gabriel no 2ºT, 15/1ºT), Danilo Boza, Ze Marcos e Alan Ruschel, Ojama, Jádson e Nenê (Marcelinho, 20/2ºT), Lucas Barbosa (Diego Gonçalves, 37/2ºT), Erick Farias e Romie Carrillo (Manduca, 20/2ºT)
TÉCNICO: air Ventura

GOLS: Nenê (1), aos 48 minutos do 1º tempo; Thiago Maia (1), aos 11, Bruno Tabata (1), ao 36 minutos do 2º tempo

ARBITRAGEM: Gustavo Ervino Bauermann (SC), auxiliado por Rodrigo Figueiredo Hennique Correia (RJ) e Gizele Gasi, (SC)
VAR: Caio Max Augusto Vieira (RN)

CARTÕES AMARELOS: Bruno Gomes e Ricardo Mathias (1), Nenê e air Ventura (1)

LOCAL: Beira-Rio

PÚBLICO: 11.920 (10.311 pagantes)

LOCAL: Beira-Rio, em Porto Alegre

Cotação

Por Editoria de Esportes

INTER

ROCHET: apenas intervenções. O chute de Nenê foi indefensável. **6**

BRUNO GOMES: se faltou, cacetete ou até técnica de lateral, sobrou dedicação. **6**

ROGEL: ficou indefeso no gol do Juventude, mas anulou Carrillo. **6**

MERCADO: simplificado o que pôde. Estava fora do lugar no gol. **5,5**

BERNABEI: um espaço às suas costas no gol do Juventude. Teve uma chance de gol. **5**

THIAGO MAIA: enquanto esteve em campo, foi o dono do meio. Com passes precisos e verticais, chamou a atenção pela presença ofensiva. Roubou a bola e fez o gol do empate. **7,5**

RÔMULO: mesmo com as dificuldades conhecidas, ocupou o meio. **6**

WESLEY: ficou apenas seis minutos em campo. **SEM NOTA**

GABRIEL CARVALHO:

não pareceu ter 16 anos. Jogou como veterano, até mesmo para administrar o resultado. **7**

BRUNO TABATA: estrela para dar esperança. Cadenciou, acelerou, chutou de fora da área e assumiu a responsabilidade do pênalti. **7,5**

VALENCIA: a fase é terrível. Quando não bateu o pênalti dispendioso, o goleiro defendeu. Saiu no intervalo, valendo. **4,5**

GUSTAVO PRADO: entrou aos 6, saiu aos 75. Algumas vantagens na esquerda. **6**

ALARQ: disputou bola com os zagueiros. E participou do lance do pênalti. **5,5**

FERNANDO: manteve a estabilidade do meio campo. **6,5**

RICARDO MATHIAS: entrou com personalidade para disputar lances no ataque candidato-se à vaga. **6**

JUVENTUDE: deu um chute a gol no jogo inteiro. O goleiro Gabriel impediu um placar muito maior

Próximo jogo

Domingo, 18/8 – 16h

ATLÉTICO-GO X INTER

Antônio Accioly – Brasileirão
(23ª rodada)



Diogo Olivier

Gurizada medonha

Os gols foram de Thiago Maia e do estreante Bruno Tabata, mas a vitória de virada por 2 a 1 sobre o Juventude veio no sangue de jovens colorados. Enfim, o Inter ganhou após 12 partidas, oito delas no Brasileirão. Somou três pontos vitais na abertura da Copa Asterisco, que são os cinco jogos atrasados da enchente. Wesley se lesionou no início. Parecia o fim, mas Gustavo Prado entrou na esquerda. Roger trouxe Tabata para o meio e abriu Gabriel Carvalho na direita. Eles tomaram conta do jogo, com uma bravura incrível. Valencia errou um pênalti. O Juventude só esperava um contra-ataque. Que veio no último lance da etapa inicial. Crime? Não. O Inter lutou muito e virou na garra, mas houve merecimento. O Inter encaixotou o Juventude e finalizou muito mais. Rochet foi mero assistente. Foi-se uma tonelada das costas. Fica a pergunta: por que tanta demora em apostar na gurizada medonha? —

O Inter lutou muito e virou o jogo na garra. Por que demorou para apostar nos jovens?

Gustavinho
– O repórter Filipe Duarte está às voltas com a apuração dos clubes interes-

sados em Gustavo Nunes, 18 anos. O Brentford, do subúrbio de Londres, chegou a falar em dinheiro. Também o Al Qadisiya, recém promovido à Série A da Arábia Saudita, sediado em Cobar, município de 200 mil habitantes. O Eduardo Gabardo trouxe essas duas informações. Agora o Filipe acrescenta o Girona. É sondagem. Antonio Brum disse que os espanhóis já emitiram sinais anteriores. Gustavinho entrou no radar, eu diria. Se os espanhóis vierem firme, aí muda de figura – inclusive para o projeto de carreira dele. O Girona se classificou para a Liga dos Campeões. Somou 81 pontos na última La Liga, só quatro menos do que o vice Barcelona e cinco a mais do que o Atlético de Madrid. —

Diferença – As sondagens por Gustavinho evidenciam um ponto que está no centro do momento histórico Gre-Nal. O Grêmio tem revelado e aproveitado melhor nomes de qualidade oriundos ou trazidos para a base. Uns jogam mais vezes. Outros, menos. Mas eles jogam. Assim de cabeça: Arthur, Matheus Henrique, Luan, Cebolinha, Pepê, Tetê (nem chegou a estreiar), Vanderson, Jailson, Ruan, Nathan Fernandes, Gustavinho, Cuiabano, Ronald. Dá para citar alguns que não “vingaram”: Elias, Léo Chô, Machado, Darlan, Bobsin, Tonhão. A fila anda. No Inter, a fila sumiu. A base, que antes jorrava, secou. Gabriel Carvalho é a exceção. Na hora do aperto, quando tem de vender para aliviar a dívida, é a base que salva. Se tivesse de apontar uma só diferença para explicar a vantagem do Grêmio nesses anos, cravaria essa. —

Adeus, nilismo – Sei que o recorte é pequeno, mas se posicionado dentro das oito partidas sem derrota se torna elemento significativo. O Grêmio é a melhor campanha do retorno: nove pontos em três jogos. Ganha do Fortaleza no saldo de gols. Como dá para ampliar e somar os 13 pontos nos últimos 15 disputados, é um indicativo. Não é só um número. Não é só a melhor banda de todos os tempos da última semana. Agora, mesmo usando reservas contra o Bahia, focando no Fluminense, terça-feira, pela Libertadores, a vitória não parece mais absurdo. Não faz muito, naquele auge das 10 derrotas em 15 rodadas, imperava o nilismo. O Grêmio conseguiu agregar uma palavrinha mágica ao seu universo: esperança. Ainda um tanto desconfiada neste ano, claro, mas alvissareira para 2025. —

Esta coluna contém informação e opinião

diogo.olivier@zerohora.com.br

X @diogo_olivier



LUCAS LIEBEL, GRÊMIO. DIVULGAÇÃO

Nova fase Um elenco com pólvora

Mesmo antes de estar apto para estrear, zagueiro Jemerson foi integrado ao grupo para conhecer o estilo dos atuais companheiros

Grêmio

Reforços trazidos na última janela aumentaram o leque de opções de Renato, ajudaram o Tricolor a reagir no Brasileirão e a sonhar com o título da Libertadores. Direção priorizou atletas com potencial técnico e de revenda e nomes alternativos, como o do centroavante Braithwaite

Marco Souza

marco.souza@zerohora.com.br

Renato Portaluppi definiu de forma curiosa o novo momento do Grêmio. Depois da vitória sobre o Fluminense, o técnico disse que “hoje o Grêmio tem pólvora”. Uma referência aos reforços contratados e integrados ao grupo na janela de transferências de julho. Ao todo, são cinco adições: Jemerson, Arezo, Miguel Monsalve, Aravena e Braithwaite. O quinteto, em diferentes graus, contribuiu e alterou a cara do elenco. Uma mudança que embala o time na busca do título

da Libertadores e na recuperação no Brasileirão.

Em sua entrevista coletiva no Couto Pereira, minutos depois da vitória de virada sobre o Fluminense, Renato citou o talento dos jogadores como a principal diferença para a fase atual com a do momento de instabilidade que o time viveu no Brasileirão entre junho e julho.

– Hoje o Grêmio tem pólvora. Pólvora que eu digo, hoje o Grêmio está bem em todas as posições. Essa abertura da janela nós contratamos, contratamos bem, reforçamos bem o nosso grupo. Então hoje eu tenho bem mais opções do que eu tinha até um mês atrás, em que as dificuldades eram enormes. Hoje, não – comentou o técnico.

Potencial de crescimento

Responsável pelo departamento de futebol, o vice de futebol Antonio Brum explicou que o processo de contratações do Grêmio para julho foi uma aposta da direção. Pela composição que o grupo tinha, com jogadores experientes em determinadas posições, a opção foi por agregar reforços mais jovens e com potencial de cres-

cimento.

– A gente sabia que precisava reforçar o setor ofensivo. Sabia que precisava de um reserva para o Cristaldo e mais alternativas para o ataque. Monitoramos essas posições e chegamos a estes nomes. Tínhamos dois caminhos a seguir. Ou iríamos em um caminho mais óbvio, de nomes mais tarimbados, ou pensaríamos no futuro e no projeto de clube. Tínhamos os jogadores mais caseiros já no grupo. Fizemos esse movimento que entregaria reforços técnicos, mas também ativos para o clube – explicou.

Renato citou os reforços como o principal fator para a reação do Tricolor

Mas também há o pensamento que trouxe Braithwaite. Uma aposta de buscar nomes fora das alternativas habituais de jogadores procurados no mercado do Brasil. Nos dois primeiros jogos do dinamarquês, ele deu mostras de que também será um acerto.

– Abrimos o filtro de opções e fomos buscar nomes que nor-

malmente não estão em pauta no mercado brasileiro. Temos que ser criativos. Buscar alternativas por não ter como concorrer com o poder de investimento de alguns clubes do Brasil – resumiu.

Integração facilitada

No caso de Jemerson, hoje titular da defesa, a posição estava mapeada na janela de transferências do início do ano. Mas como só foi possível concluir a negociação fora do prazo que o habilitaria a estreiar antes de julho, a opção da direção foi integrá-lo ao grupo mesmo antes de estar liberado para entrar em campo. Isso facilitou a adaptação do defensor ao modelo proposto por Renato, assim como conhecer o estilo dos atuais companheiros nos quase dois meses em que ficou apenas treinando.

A lista não conta com as chegadas do goleiro Rafael Cabral, do meio-campista Edenilson e do zagueiro Rodrigo Caio, que tiveram condições de estreiar antes do período de inscrições atual. Com a injeção de talento feita com a chegada de reforços, o Grêmio espera estar pronto para competir por seus objetivos em 2024. —

Brasileiros fecham os jogos de ida das oitavas

Libertadores

Dois times brasileiros fecham as partidas de ida das oitavas de final da Libertadores esta noite. Hoje, às 19h, o São Paulo visita o Nacional-URU, no Parque Central, em Montevideu. Mais tarde, às 21h30min, o Flamengo recebe o Bolívar, no Maracanã. Os duelos de volta estão marcados para a próxima semana.

Ontem, foram disputados dois jogos entre times do mesmo país. Talleres e River Plate se enfrentaram no Estádio Mario Alberto Kempes, em Córdoba. Além do duelo entre as equipes argentinas, Botafogo e Palmeiras jogaram no Engenhão. As duas partidas terminaram após o fechamento desta edição.

No outro confronto do dia, o Peñarol conquistou uma importante vantagem para o segundo jogo, na altitude de La Paz, na Bolívia. No Campeón del Siglo, em Montevideu, os uruguaios golearam o The Strongest, por 4 a 0. Leo Fernández, Maxi Silvera, Jaime Báez e Facundo Batista marcaram para os donos da casa.

Na terça-feira, o Atlético-MG empatou em 1 a 1 com o San Lorenzo no Nuevo Gasómetro, em Buenos Aires. —

Oitavas de final

TERÇA-FEIRA

Grêmio 2x1 Fluminense

(Volta - Terça, 19h)

San Lorenzo 1x1 Atlético-MG

(Volta - Terça, 21h30min)

Colo-Colo 1x0 Junior CDL

(Volta - Terça, 21h30min)

ONTEM

Peñarol 4x0 The Strongest

(Volta - Quarta, 19h)

Talleres x River Plate*

(Volta - Quarta, 21h30min)

Botafogo x Palmeiras*

(Volta - Quarta, 21h30min)

HOJE

19h Nacional-URU x São Paulo

(Volta - Quinta, 22/8, 19h)

21h30min Flamengo x Bolívar

(Volta - Quinta, 22/8, 21h30min)

*Não encerrado até o fechamento desta edição.



Finalmente, a vitória

Se passaram mais de 50 dias desde o Gre-Nal em Curitiba, que foi ganho pelo Inter. De lá para cá, foram 12 partidas sem ganhar nenhuma sequer. Números que atormentavam os torcedores colorados. Eles precisavam ganhar uma partida para desanuviar, para mudar um ambiente pesado que estava instalado dentro do Beira-Rio. O Juventude se apresentou como um adversário competente. Conseguiu sair na frente com o gol do Nenê. O fantasma estava outra vez na frente de escassos 11 mil torcedores que foram ao estádio. Uma penumbra de tristeza.

Aí veio o pênalti e Enner Valência conseguiu errar. Os jogadores foram duramente vaiados no final do primeiro tempo. Até que Thiago Maia deu um carrinho em Lucas Barbosa e daí marcou o gol de empate. Mais tarde, o pênalti convertido por Bruno Tabata no rebote, que além do gol fez uma grande estreia. Os meninos colaboraram muito na vitória. Roger Machado está dando a eles um aproveitamento inimaginável antes, Gabriel Carvalho voltou a ser destaque. O Inter foi melhor e mereceu a vitória. Agora é encerrar o lanterna do campeonato domingo e dar uma bela subida na tabela. E os colorados ainda têm quatro jogos atrasados! Pode estar começando um bom momento para o Inter. —

Para ver Monsalve - Renato deve poupar titulares no jogo contra o Bahia neste sábado, às 16h, no Alfredo Jaconi. Assim tem sido seu procedimento, e os reservas têm dado bons resultados com as vitórias sobre Athletico-PR e Cuiabá. A partida do final de semana será contra um adversário qualificado. O time de Rogério Ceni faz boa campanha no Brasileirão, acabou de eliminar o Botafogo na Copa do Brasil e tem craques como Everton Ribeiro.

A minha curiosidade maior é ver Monsalve. Muita gente já coloca este jogador como titular, mas Renato faz seu estilo mais conservador. O colombiano poderia jogar no lugar de Cristaldo. E tem esta grande oportunidade. Há quem diga, também, que o treinador pode optar pela saída de Pavon do time. O reforço tem demonstrado muito futebol, uma forte personalidade e tem agradado demais. No seu time anterior, o Independiente de Medellín, ele era o capitão, apesar de ter apenas 20 anos. Estou desconfiado que o Grêmio fez uma contratação luxuosa. Achou um jogador jovem, barato e que joga muito. —

Desconfio que **o Grêmio fez uma contratação luxuosa**. Achou um jogador jovem, barato e que joga muito

Contra-ataque - O Fluminense deverá se jogar ao ataque na partida da próxima terça-feira, no Maracanã, contra o Grêmio, que definirá quem segue para as quartas de final da competição continental. Para eliminar o Tricolor, o time de Mano Menezes precisa fazer dois gols, isso se não tomar nenhum. Se os comandados de Renato fizerem um gol, precisará de três. Vejam como esta vantagem, que parece pequena, entrega ao perdedor imensas dificuldades. São duas equipes que se equivalem tecnicamente. A decisão está aberta, mas os gremistas levam uma vantagem importante porque ganharam o jogo em Curitiba. Ora, se o Fluminense for atacar, deixará espaços para o Grêmio buscar o contra-ataque. Não tenho dúvidas de que o duelo no Maracanã será assim. O Tricolor se retrai quando o adversário tem a bola e, ao recuperá-la, solta seus jogadores para atacarem em velocidade. —

Esta coluna contém informação e opinião
pedro.ernesto@rdgaucha.com.br



Galácticos ergueram taça no Estádio Nacional de Varsóvia, na Polônia, após baterem a Atalanta por 2 a 0

Com gol de Mbappé, Real Madrid é campeão

Supercopa da Europa

Espanhóis conquistam competição pela sexta vez com gols do badalado reforço francês e de Valverde, em grande jogada de Vinícius Júnior

A temporada 2024/2025 começou com volta olímpica para o Real Madrid. Ontem, em Varsóvia, o time do técnico Carlo Ancelotti venceu a Atalanta por 2 a 0, conquistou a Supercopa da Europa, e ainda viu a sua principal contratação para a temporada balançar a rede logo em sua estreia. Mbappé deixou a sua mar-

ca ao anotar o segundo gol da vitória espanhola e fazer a festa da torcida no estádio. Substituído no fim, ele deixou o gramado bastante aplaudido. Endrick ficou no banco de reservas.

O troféu, que reuniu os vencedores da Liga dos Campeões e da Liga Europa, é o primeiro título oficial da equipe merengue nesta temporada. Com seis conquistas, o Real ultrapassa Milan e Barcelona, que faturaram o torneio cinco vezes.

O jogo

Com os brasileiros Rodrygo e Vinícius Júnior na frente, e Mbappé completando o setor ofensivo, o trio chamou a atenção logo no início do confronto. No entanto, a Atalanta passou

a equilibrar as ações.

Mas se o time italiano deu a impressão de que seria a surpresa, o Real Madrid tratou de colocar a equipe italiana em seu devido lugar no segundo tempo. Vinícius Júnior passou pelo seu marcador, foi à linha de fundo e só rolou para Valverde fazer 1 a 0, aos 14 minutos.

A blitz espanhola continuou, e numa bela trama que envolveu todo o sistema ofensivo, Mbappé aumentou a festa do Real Madrid. Rodrygo roubou a bola no ataque e tocou para Vini Jr. que cruzou na área. Bellingham apareceu na esquerda, esperou a aproximação de Mbappé, e tocou para bela conclusão do francês: 2 a 0 aos 22 minutos e festa garantida. —

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 - POA e Região Metropolitana. Demais localidades - 0800 051-6336
13h: Globo Esporte

BAND
11h: Jogo Aberto
12h: Os Donos da Bola

TVE RS
12h15min: TVE Esportes

SPORTV
19h: Brasileiro sub-17, Fluminense x Atlético-MG
21h30min: Brasileiro sub-20,

Inter x Fluminense

ESPN
21h30min: Libertadores, Flamengo x Bolívar

ESPN2
12h: tênis, ATP 1000 e WTA 1000 de Cincinnati

ESPN4
14h: Espanhol, Athletic Bilbao x Getafe
16h30min: Espanhol, Real Betis x Girona
19h: Sul-Americana, Libertad x Sportivo Ameliano

Agenda

*Não encerrado até o fechamento desta edição.

TERÇA-FEIRA: Sul-Americana - Bragantino 1x2 Corinthians.
ONTEM: Sul-Americana - Rosario Central 1x1 Fortaleza, Palestino x Ind. Medellín*, LDU x Lanús*. Brasileiro sub-20 - Bahia 0x2 Grêmio. Brasileiro sub-17 - Athletico-PR 7x1 Grêmio. **HOJE:** Sul-Americana - Athletico-PR x Belgrano, Boca Juniors x Cruzeiro. Série B - Operário-PR x Itano. Espanhol - Athletic Bilbao x Getafe, Real Betis x Girona. Brasileiro sub-20 - Inter x Fluminense.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERRO BRANCO

EDITAL PREGÃO ELETRÔNICO Nº014/2024- REGISTRO DE PREÇOS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ELETRICISTA. Abertura: 29/08/2024 às 9:00hrs. Informações: fone 0660 080 3904. e-mail: licita@pccmcerrobranco.rs.gov.br. www.pccmcerrobranco.rs.gov.br ou site: www.portaldecompraspublicas.com.br. Cerro Branco, 14/08/2024.

Edson Joel Lawall
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER/RS

AVISO DE LICITAÇÃO. Edital Pregão Eletrônico (SRP) Nº007/2024 - Registro de Preços para Contratação de Serviços de Diagnósticos e Laudos de Interpretação de Exame do Método de Eletrocardiograma Digital (ECG), para suprir demanda da Secretaria Municipal de Saúde. Abertura das propostas será dia 30 do mês de agosto do ano de 2024, às 08:30 horas, na Prefeitura Municipal de Porto Xavier/RS. Cadastros das Propostas a partir do dia 15 de agosto de 2024 na plataforma www.bli.org.br. O edital completo e demais informações no site da Prefeitura www.portoxavier.rs.gov.br. Porto Xavier, 15 de agosto de 2024. GILBERTO DOMINGOS MENIN - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER/RS
PREGÃO PRESENCIAL (SRP) Nº030/2024

Registro de Preços para Possível Aquisição de Gêneros Alimentícios para as Secretarias Municipais. A abertura das propostas será dia 03 do mês de setembro do ano de 2024, às 09:00 horas, na Prefeitura Municipal de Porto Xavier/RS. O edital completo e demais informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal, sito à Rua Tiradentes, 540 ou pelo Fone: 55-3354-0700, no horário de expediente (08h00 às 12:00 horas e das 14h00 às 17h00), também no site da Prefeitura www.portoxavier.rs.gov.br. Porto Xavier, 15 de agosto de 2024. GILBERTO DOMINGOS MENIN - Prefeito Municipal

PODER JUDICIÁRIO JUSTIÇA FEDERAL
AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90014/2024 - P. A. Nº 0000528-98.2024.4.04.8001

OBJETO: Registro de Preços para aquisição de Licenças de Softwares Diversos, de acordo com as especificações e quantidades máximas estimadas de aquisição durante a vigência da Ata, conforme Termo de Referência (Anexo I), integrante do instrumento convocatório, para atender a Justiça Federal do Rio Grande do Sul.
ABERTURA: 02/09/2024, às 13h30min.
INFORMAÇÕES: nos sites www.jfrrs.jus.br ou www.comprasnet.gov.br, e na Rua Otávio Francisco Caruso da Rocha, 600, 3º andar, Ala Oeste, telefones (51) 3214-9016/9022, das 13 às 18 horas. Porto Alegre, 13/08/2024.

Cláudio Tossato Amaral
Diretor da Divisão de Apoio Administrativo



EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA
ELEIÇÕES SINDICAIS

O Presidente do SINDICATO DOS MARÍTIMOS DO RIO GRANDE/RS e SÃO JOSÉ DO NORTE/RS - SINDIMARS, no uso de suas atribuições legais, e conforme disposições estatutárias, convoca para presente todos os associados que estejam em dia com as suas responsabilidades junto ao Sindicato, e que implementem os requisitos estatutários, para participarem das Eleições Sindicais que definirão o Conselho Fiscal de entidade, bem como suas respectivas suplentes, para o quadriênio 2025-2028 (01.02.2025 a 31.01.2028), a ser realizadas nos dias 15/11/2024, nos termos que segue:

- 1 - As Eleições Sindicais e o Conselho Fiscal de Entidade, a serem realizadas, ocorrerão no dia 15/11/2024, na sede social do Sindicato, na Avenida Silva Passa, nº 57, Centro, CEP 96200-340, Rio Grande/RS, das 09h às 17h, ininterruptamente.
- 2 - O processo eleitoral será organizado e conduzido por uma comissão Eleitoral devidamente constituída para este fim, de acordo com o disposto no Estatuto Social do Sindicato (art. 77).
- 3 - O prazo para inscrição das chapas será de 14/08/2024 a 22/08/2024, conforme disposições estatutárias (art. 67).
- 4 - No prazo para registro das chapas, a secretária do Sindicato funcionará das 08h30min às 11h30min, e das 13h às 16h, de segunda-feira à sexta-feira, para recebimento dos pedidos de inscrição das chapas (art. 67, parágrafo 2º).
- 5 - Todos os associados do Sindicato que preencherem os requisitos estatutários estarão aptos a votar e a ser votados.
- 6 - O requerimento de registro das chapas será dirigido ao Conselho Eleitoral em duas vias de igual teor e em conformidade com o disciplinado no artigo 68 do Estatuto Social do Sindicato.

Rio Grande, 14 de agosto de 2024

EDISON SILVEIRA JUNES

Presidente do Sindicato (SINDIMARS)

DANIEL DE ALVARENGA PEREIRA

Presidente do SINTECOM e Presidente da Comissão Eleitoral do SINDIMARS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Trabalhadores do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Os sindicatos signatários vêm, através do presente edital, de acordo com as suas disposições estatutárias e legais atinentes, por seus/suas presidentes/as, convocar os integrantes das categorias profissionais que representam e que laboram no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 20 de agosto de 2024 (terça-feira), às 13h30min em primeira chamada, e às 14 horas em segunda de última chamada, tendo como local a entrada principal do Hospital, sito à Rua Ramiro Barcellos, nº 2350, Bairro Santa Cecília, Porto Alegre, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Discussão e deliberação da proposta de reajuste do Auxílio-Alimentação.
- b) Em caso de rejeição, definição dos rumos do movimento.
- c) Assuntos gerais.

Porto Alegre, 15 de agosto de 2024

SINDISAUDE - Presidente (a) e/ou: Graziela Machado Palma

SERGS - Presidente Denise Cruz

SINDISTESTES - Presidente Nelson Aertun, Uaiqueson

SINDIFARS - Presidente Debora Melocchi

SASERS - Presidente Lucia Zelinda Zanella

SINDAEKES - Presidente Jorge André Costa Avancini

SIPERGS - Presidente Emanuele Luiz Proença

SERGES - Presidente Fabio Romulo Braga Dias

SINDIRGS - Presidente Maria Tereza Oscar Gervatri

SINTARGOS - Presidente (a) e/ou: Vinicio Ziani Berites



Uma licitação importante
merece grande visibilidade.

3213.9139
LIGUE E ANUNCIE.

ZEROHORA

... Faleceu no dia 12 de agosto, aos 85 anos, o violonista e se-
restreiro Milton da Costa Alves.
Conhecido como Milton Sete
Cordas, ele era ex-integrante
do Regional Avendano Júnior
e um dos grandes ícones do
choro pelotense. Enfrentava
uma longa batalha contra um
câncer.

Criado na zona portuária de
Pelotas, Milton demonstrava
habilidade com o cavaquinho
desde jovem, participando
de rodas musicais nas ruas
da Varzea e da zona do Por-
to. Ao atingir a maioridade,
ingressou no serviço militar,
onde conheceu e iniciou uma
parceria duradoura com o mú-
sico Avendano Júnior.

No choro, Milton encontrou
sua verdadeira paixão. In-
fluenciado pelos LPs de Waldir
Azevedo, compositor de clás-



Milton da Costa
Alves

sicos como *Brasileirinho*, se en-
cantou pelo som grave do violão
de sete cordas. Sem nunca ter
ouvido falar do instrumento, ele
fez, junto ao parceiro Avendano
Júnior, uma campanha para ar-
recadar fundos e comprou seu
primeiro sete cordas em 1971.
A afinidade com o instrumento
foi tanta que ele passou a ser
conhecido como Milton Sete
Cordas, apelido que manteve
até o fim de sua vida.

... Faleceu no dia 7 de agosto,
aos 79 anos, Aldira Correa Re-
tamoza. Natural de Sant'Ana
do Livramento, na Fronteira
Oeste, nasceu em 10 de outubro
de 1944. Eleita Miss Sant'Ana
do Livramento em 1966, foi
uma mulher de notável beleza
e inteligência.

Sua trajetória de vida foi parti-
cularmente marcada pelo amor
à moda, ao design e à estética.
Tinha profundo gosto pelas
artes, especialmente pela pin-
tura. Também tinha conexão
com a cultura e a educação, que
vinha de longa data, visto que
trabalhou na Biblioteca Públi-
ca Municipal de Sant'Ana do
Livramento na juventude.



Aldira Correa
Retamoza

Posteriormente, atuou como
professora de História e como
advogada. Com o marido, o reno-
mado poeta e compositor gaúcho
José Hilário Ajalla Retamoza,
Aldira construiu uma família,
criando cinco filhos: Gláucia, Ra-
fael, Clarissa, Clariane e Bibiana.

... O ex-diretor-geral da Glo-
bo Octávio Frioli Florisbal fale-
ceu no dia 13 de agosto, aos 84
anos. Nascido em 20 de maio
de 1940, em São Paulo, Octávio
era formado em Comunicação
e Marketing pela ESPM e pos-
suía diversas especializações
realizadas nos EUA.

Antes de ingressar na Globo,
atuou em agências de publi-
cidade. Em 1982, foi contratado
pela emissora para estruturar
seu departamento de marketing.
Filho do avicultor Elegar-
do Florisbal e da dona de casa



Octávio Frioli
Florisbal

Josephina Frioli Florisbal, Oc-
távio atuou como diretor-geral
da Central Globo de Marketing
durante oito anos. Em 1991, em

Sua trajetória musical foi mar-
cada por fazer parte do grupo
Regional Avendano Júnior, no
qual participava juntamente
com o amigo de longa data e
outros músicos, como o vio-
lonista Aloyn Soares.

O grupo se estabeleceu co-
mo uma presença constante,
por mais de 30 anos, no bar O
Liberdade, que ficava na Rua
Marechal Deodoro, em Pelotas.
Mesmo com idade avançada,
continuava a tocar seu icônico
sete cordas nas rodas de cho-
ro do Mercado Central e, mais
recentemente, no Utopia Casa
Bar, no Centro de Pelotas.

O sepultamento ocorreu na
última segunda-feira, no Cemité-
rio São Francisco de Paula, em
Pelotas, acompanhado por um
cortejo musical em sua home-
nagem. Ele deixa a companheira
Beatriz e filhos. —

Também compartilharam a
paixão pela literatura, com Al-
dira contribuindo para obras ao
lado do esposo.

Aldira lutou bravamente contra
a doença pulmonar obstrutiva
crônica nos últimos anos, mas,
infelizmente, faleceu devido a
falência múltipla de órgãos. Para a
família, ela será sempre lembrada
por sua "elegância, sabedoria e
por ser guardiã da justiça e da
família." A ausência de Aldira será
sentida por todos que tiveram o
privilégio de conhecê-la e de
serem tocados por sua altivez e
generosidade. Ela deixa as filhas
e os netos Tatiana, Clara, Isabel,
Cássio e Rafaela, que continuarão
a honrar sua memória. —

período de crise econômica no
Brasil, foi convidado pelos acio-
nistas da emissora a se tornar
superintendente comercial.

Em 2002, assumiu interina-
mente o cargo de diretor-geral
da Globo. Em 2004, foi efetivado
no posto, onde permaneceu até
2012. No ano seguinte, passou a
integrar o Conselho de Adminis-
tração das Organizações Globo,
do qual fez parte até 2017.

Na última década, já viúvo,
Octávio dedicou-se ao sonho
de sua esposa, Helena Florisbal,
com quem foi casado durante
30 anos. No Instituto Helena
Florisbal, o executivo trabalhou
na garantia de assistência gra-
tuita a crianças em situação de
vulnerabilidade social. —

As informações publicadas nesta seção
são gratuitas e devem ser enviadas à
Redação com nome, endereço,
número da identidade do remetente
e telefone para contato. E-mail:
obituário@zerohora.com.br

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO

Ambire (in memoriam), Ricardo, Marcia, Vera e Lucia, juntamente
com os genros, noras, netos e bisnetos comunicam o falecimento de
ELZA MARIA LORENTZ DE OLIVEIRA FREITAS
(Zama)

ocorrido no dia 14/08/2024. A despedida acontecerá das 8h
às 12 horas desta quinta-feira no Crematório Angelus.

RENAN MATTOS BD 27/05/2024

Livro

Esqueletos tirados do armário



Julia também é autora de "Ruína y Leveza" e "Ela se Chama Rodolfo"

Lançamento

Uma das escritoras gaúchas de maior projeção nacional nos últimos anos, **Julia Dantas** chegou ao terceiro romance. "**A Mulher de Dois Esqueletos**" é uma ficção inspirada em elementos da realidade que **coloca em dúvida a maternidade e a produção literária**. O livro será lançado no final do mês em Porto Alegre

Karine Dalla Valle

karine.dallavalle@zerohora.com.br

Numa investida criativa de quem já tem dois romances na bagagem e se permite testar, Julia Dantas foge da narrativa convencional em *A Mulher de Dois Esqueletos*, seu novo livro recém-lançado pela editora Dublinense. Ela não começa pela construção do perfil da personagem, mas pela voz ficcional dessa mulher, uma escritora de quase 40 anos em dúvida sobre tornar-se mãe.

Entre as romancistas gaúchas mais projetadas na literatura contemporânea nacional, ao lado de Carol Bensimon e Natalia Borges Polessio, Julia inicia *A Mulher de Dois Esqueletos* pelos contos que essa personagem escreve, criando um romance híbrido, que mistura camadas de realidade e pode confundir o leitor mais desatento. Ela vai autografar o livro no dia 31, às 17h, na Paralelo 30 (Rua Vieira de Castro, 48), em Porto Alegre.

– A cada livro, a gente vai ganhando um pouco mais de autoconhecimento do processo de criação. *A Mulher de Dois Esqueletos* nasce de um processo de confiança muito maior, de me permitir jogar com isso e criar um romance híbrido. Algo que eu só fiz depois de dois romances, o primeiro mais tradicional e o segundo com uma narrativa um pouco mais fragmentada – compara.

Não é autoficção

Aos 39 anos, a autora de *Ruína y Leveza* (Não Editora, 2015) e *Ela se Chama Rodolfo* (DBA, 2022) também se vê às voltas com a questão da maternidade e o quanto isso pode afetar sua produção literária. Contudo, *A Mulher de Dois Esqueletos* não se trata de autoficção, gênero que ganhou uma profusão de adeptos nas últimas duas décadas, permitindo ao autor levar para o papel as experiências pessoais com toques de fabulação. Julia até pescou aqui e ali

alguma inspiração na realidade, como a pandemia que isola a personagem, mas apenas o suficiente para que seja um romance verossímil.

– Ela tem muito a ver comigo nas suas dúvidas e pensamentos. Mas a vida dela se desenrola de um jeito diferente da minha, embora ela também seja escritora. O que ela vive na pandemia, que é um relacionamento ruim, e depois conhece esse que se torna o possível pai de seu filho, tudo isso não tem nada a ver comigo. Compartilhamos apenas dúvidas existenciais, não os fatos concretos da vida – refuta.

Nova visão da maternidade

Julia traz para o centro da narrativa a maternidade como dúvida, e não como imperativo, indecisão que as mulheres finalmente conquistaram após anos encarando como obrigação. Bastante mental e afeita às palavras, a personagem envereda em questionamentos interessantes, como quando é incentivada por uma amiga a escrever sobre a maternidade para testar, ainda que intelectualmente, a experiência de ser mãe.

“Ora, resolver com palavras um filho imaginário, que ideia mais ridícula. O problema do filho não é seu conceito, mas sua materialidade. Se as palavras da minha língua não são capazes sequer de dar conta do indefinido de que um feto pode gerar um filho tanto quanto uma filha. Caso eu pudesse escrever um filho ou uma filha e depois guardá-los na estante de livros, não haveria problema. Mas uma filha vive, ocupa espaço e demanda cuidado”, confabula a personagem.

A Mulher de Dois Esqueletos de Julia Dantas pode ser a mulher dividida entre as duas facetas, a da mãe e a da profissional ambiciosa, mas também pode ser o esqueleto feminino abrigando um segundo esqueleto, experiência fantástica somente possível entre fêmeas.

– Acho que pode ser várias coisas. E a artista e a possível mãe, mas também é a ficção e a vida real. Por fim, a mulher grávida que momentaneamente contém dois esqueletos, algo muito animalesco da maternidade – diz a escritora. —

Na estante



A MULHER DE DOIS ESQUELETOS
De Julia Dantas. Ed. Dublinense, 160 páginas, R\$ 69,90

Luciano Potter
O que realmente te faz uma pessoa melhor
| 29

Espetáculo
A homenagem a Vera Bublitz no Theatro São Pedro
| 27

Série
A nova temporada de "Os Outros" segundo Eduardo Sterblitch
| 26



TV GLOBO DIVULGAÇÃO

Esta coluna contém informação e opinião

360
GRAUS



Juliana Bublitz
juliana.bublitz@zerohora.com.br

Instagram
@ju_bublitz

Patrimônio e memória no antigo “leprosário”

“Nós não caminhamos sós” é a frase estampada, ainda hoje, na entrada do antigo Hospital Colônia Itapua. Fundado em 1940 em Viamão, a cerca de 50 quilômetros de Porto Alegre, o lugar um dia foi chamado de “leprosário” e marca a história da saúde pública do Estado.

Abandonado e decrepito, o estabelecimento é tema de um novo livro, organizado pelos historiadores Juliane Serres e Everton Quevedo. Com distribuição gratuita, *Hospital Colônia Itapua: Entre a Saúde e o Patrimônio* (Editora Fi, 227 páginas), alerta para o destino incerto do lugar e da memória esquecida sob os escombros.

O hospital surgiu numa época em que não havia tratamento para a “lepra” (como era chamada a hanseníase no passado). Até 1962, o conjunto de prédios erguido em um santuário verde próximo ao Guaíba funcionou como área de isolamento compulsório, carregada de estigma.

Por anos, o local acolheu pessoas apartadas do convívio social de forma traumática – algumas delas desde

crianças. Mesmo depois da cura, muitas ficaram no lugar até o fim da vida, porque já não tinham ninguém.

Destino incerto

Com o tempo, o hospital também passou a receber pacientes psiquiátricos, até fechar as portas definitivamente em 2024, ao completar 84 anos.

– A ideia do livro surgiu nesse contexto de incertezas sobre os rumos do local. Mais de 2 mil pessoas chegaram a passar por lá. Felizmente, não precisamos mais de instituições assim, mas e a história desses lugares? Preservar esse patrimônio é, também, resguardar uma parte importante da memória do século 20, inclusive para que possamos entender como a sociedade lida com seus medos diante de doenças contagiosas – explica Juliane, professora do Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

Depois de tudo o que vivemos durante a pandemia de covid-19, o tema ganha ainda mais relevância. —

Livro



VERSÃO DIGITAL
Para ler ou baixar e imprimir a versão digital gratuita da obra, basta acessar o link gzh.digital/itapua.

JONATHAN HECKLER, 09/05/2022



Parte da estrutura do local estava assim em fotografia de 2022



O tempo parou no hospital



A mensagem no velho pórtico

CONEXÃO DIGITAL
No QR code, veja mais fotos e detalhes sobre esta história



→ A Secretaria Estadual da Saúde informa que os últimos pacientes foram transferidos para residenciais terapêuticos. Desde então, o lugar está fechado e “não será mais utilizado como equipamento de saúde”. Ainda não há definição sobre o destino do local.

01 Que tal um café com música, pertinho da Redenção?



Tem show marcado para o próximo domingo de manhã no Fon Fon

Como tirar a música erudita do pedestal? Pablo Schinke, violoncelista da Ospa, tem a resposta. Ele é um dos criadores da *Série Café Concerto*.

Funciona assim: uma vez por mês, às 11h30min de domingo, o Café Fon Fon (Rua Vieira de Castro, 22), bar pertinho do Parque da Redenção, em Porto Alegre, abre as portas para quem quiser curtir uma apresentação musical.

Neste domingo, os craques

Eduardo Knob (piano), Carol Braga (canto), Rafael Caboclo (cello), Ana Paula Schmidt (violino) e Julio Rizzo (trombone) vão tocar jazz. Em setembro, serão canções da francesa Nadia Boulanger e, em outubro (mês da criança), repertório infantil.

O ingresso sai por R\$ 60 (50% para estudantes de música). Quem comprar antecipado ganha um pacote de café da Baden Torrefação. Reservas pelo Whats (51) 9880-7689. —

02 As poltronas do teatro italiano

Com inauguração prevista para o primeiro semestre de 2025, o teatro italiano do Múltipalco, em Porto Alegre, está prestes a ganhar cadeiras.

Um grupo da Fundação Theatro São Pedro foi até Erechim, no norte do Estado, para conhecer o protótipo das poltronas que serão criadas pela

Cavaletti, empresa com 50 anos de experiência no ramo. Os arquitetos ainda não definiram a cor, mas, assim que sair a “fumaça branca”, prometo mostrar como vai ser, com foto e tudo.

A obra do Múltipalco foi iniciada em 2003, com Eva Sopher no comando. O teatro italiano é o último passo. —

03 Cores da retomada

A reconstrução do RS segue e não é feita só de cimento. A arte de Rafael Jung e Welingson Brites, do coletivo 5ª Galáxia, deu cores (e vida) a um galpão comunitário atingido pela enchente na divisa entre São Leopoldo e Novo Hamburgo.

O espaço na Chácara dos Leões atende a mais de 700 pessoas, incluindo 300 crianças. Depois de ficar embaixo d'água, o pavilhão foi refeito a partir da mobilização de voluntários ligados à organização humanitária Operation Blessing, dos Estados Unidos. —



Mural em galpão revitalizado

Eduardo Sterblitch: “As pessoas mais perigosas são as mais engraçadas”

“Os Outros”

Ator retorna na segunda temporada da série original do Globoplay, que estreia hoje no streaming. Em conversa com Zero Hora, o astro fala sobre Sérgio, seu personagem, que ganhará mais espaço nos episódios, além da linha tênue entre a comédia e a vilania na construção da história

Carlos Redel
carlos.redel@zerohora.com.br

Uma das grandes surpresas de *Os Outros*, série original do Globoplay, foi a atuação de Eduardo Sterblitch. Na pele do implacável vilão Sérgio, o ator mostrou para o grande público a sua versatilidade também para o drama. É uma faceta distante – mas nem tanto – dos papéis cômicos pelos quais ficou amplamente conhecido.

Com a segunda temporada, que estreia hoje no streaming,

o personagem de Sterblitch ganha mais tempo de tela. O artista, assim, alcança status de protagonista de um dos fenômenos recentes de popularidade da plataforma.

Em conversa com Zero Hora, o ator explicou a composição de Sérgio e o porquê de o vilão inescrupuloso ter caído nas graças do público – que amou odiar o personagem:

– Acredito que o pessoal teme o Sérgio porque se vê nele. E o mais difícil é o mais interessante de fazer um personagem neste estilo é que as pessoas têm inveja de quem é livre. Ele é um cara que, por mais que não tenha um caráter admirável, bota inveja em todo mundo porque é uma pessoa de verdade. Ele é ele mesmo.

Segundo o ator, Sérgio é um personagem que tem noção real da sociedade e que se coloca acima das instituições, sem ligar para elas – tanto é que era policial na primeira temporada e, agora no novo ano, tornou-se vereador, unicamente para se aproveitar destas ferramentas para benefício próprio.

No primeiro episódio da nova temporada, ao qual a reportagem

teve acesso antecipadamente, é possível perceber que Sterblitch está mais à vontade com a personalidade de Sérgio – que foi sendo construída aos poucos na temporada passada, revelando em doses o (mau) caráter do personagem. Com este conforto no papel, o astro transita entre a comichidade e a maldade.

Nesta nova fase, o ex-policial Sérgio será vereador

– As pessoas mais perigosas são as mais engraçadas. Tanto é que os vilões mais famosos são os de desenho, personagens de mentira, exagerados. Eles são os mais temidos, os mais perigosos. A comédia sempre ajuda a você conseguir falar coisas muito sérias de forma que não seja tão sublinhada, porque o comediante não pode ter pudor, assim como o vilão. Então, essa falta de pudor do comediante e do vilão aproxima essas duas figuras – acredita Sterblitch. —

JOÃO MIGUEL JÚN OR TV G, GBO DIVULGAÇÃO



Sterblitch se tornou o vilão que o público amou odiar na série

Trama do absurdo

Os Outros volta com a sua segunda temporada da seguinte forma: serão liberados três episódios hoje e mais três no dia 22 de agosto. Nas quintas-feiras seguintes, 29 de agosto, 5 e 12 de setembro, serão disponibilizados mais dois cada, totalizando 12 capítulos, tal qual o ano anterior.

A série está planejada pelo autor Lucas Paraizo para ser uma trilogia antológica – a última parte já está sendo trabalhada pelo criador.

Neste segundo ano, o conflito começa novamente por algo banal: uma árvore que é cortada por um vizinho e isso incomoda o outro. A partir disso, os problemas vão escalonando até chegar a um ponto irreversível, mostrando que a violência do dia a dia, caso não seja freada, só vai crescendo.



Diretora artística Luisa Lima e o roteirista Lucas Paraizo

– A gente vai muito no limite do absurdo. A série joga uma lente de aumento em algumas situações. Às vezes, distorce algumas coisas, para que a gente consiga ter um distanciamento crítico – conta Paraizo.

Já a diretora artística da série, Luisa Lima, explica que este novo ano de *Os Outros* vai explorar novos temas – a religião é um deles, com grande destaque já no primeiro episódio. A ideia, ao abordar estes

tópicos cotidianos, é conversar com a realidade, por mais absurda que ela possa ser:

– O suspense fica ainda maior nesta segunda temporada. Trabalhamos com muita consistência, tanto na dramaturgia quanto no conceito e na construção dos personagens. Quando a gente fala desses personagens dentro deste condomínio, estamos sempre lembrando que a gente está falando de um microcosmo da sociedade brasileira. —

Invista no seu bom humor
100% IMPERDÍVEL

André Damasceno
Magro do Bonfá

40 Anos de Humor
24 AGOSTO - SÁBADO ÀS 20H

TEATRO TÚLIO PIVA

DEDE LETÃO

Participação
Não recomendado para menores de 15 anos

Indicações Antecipadas

QR Code

Simpli

Diversão e Arte

Comemoração 40 anos d'Os Replicantes

A banda de rock gaúcha Os Replicantes (à dir.) realiza hoje show comemorativo de quatro décadas de atividade. Será no Bar Opinião, às 22h. Os ingressos já estão esgotados.



FERNANDA CREMA, DIVULGAÇÃO

Show "Canciones con Drama"

Arthur de Faria e Pedro Longes (à dir.) tocam às 21h de hoje no Espaço 373, em Porto Alegre. No repertório, canções inéditas e covers. Ingressos disponíveis na Sympla, a partir de R\$ 25.



VITÓRIA PROENÇA, DIVULGAÇÃO

"Standards" New e Jorginho do Trompete no Grezz

Os músicos Luís Henrique New e Jorginho do Trompete apresentam hoje, às 21h, o show *Standards*, no Espaço Grezz. Ingressos via Sympla por R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia-entrada).

Theatro São Pedro celebra 80 anos de Vera Bublitz com noite especial

Homenagem

Quando: hoje, às 19h:
inauguração de exposição;
às 20h: espetáculo beneficente
Onde: Theatro São Pedro (Praça
Mal. Deodoro, Porto Alegre)

Referência do balé no Rio Grande do Sul, Vera Bublitz comemora 80 anos de vida em 2024. A artista, que se dedica à dança há quase seis décadas, será homenageada com um espetáculo e a apresentação de uma exposição reunindo imagens e objetos da artista no Theatro São Pedro.

O evento, com ingressos já esgotados, terá início com a abertura da mostra *Vera Bublitz:*

80 Anos, no hall de entrada do teatro. Na exibição, constam fotografias, figurinos e recortes de jornais que contam a história de Vera no universo da dança.

Na sequência, começa o espetáculo, que é beneficente. Serão recriadas coreografias históricas já apresentadas pela escola de Vera Bublitz, como *Paqueta* e *Corsário*. A performance conta com os bailarinos convidados Paulo Vitor Rodrigues e Marcos Silva, da Companhia Paulista de Dança Adriana Assaf.

Parte da renda do evento será revertida em doações para a Liga Feminina de Combate ao Câncer. Vera receberá, no final da noite, uma placa alusiva ao seu empenho em prol da cultura do Rio Grande do Sul. —



ANDRÉ ÁVILA, BD, 11/03/2024

Vera, 80 anos, é uma das grandes damas da dança no RS

Novelas

No Rancho Fundo - RBS TV, 18h25min

Ariosto exige falar com Zefa Leonel antes de rescindir o contrato. Caridade ajuda Primo Cícero. Deodora diz a Vespertino que se casará com Ariosto. Ariosto fala com Artur sobre Deodora, e Marcelo Gouveia ouve. Quinota informa a Zefa Leonel as condições do sogro para desfazer o contrato, e Seu Tico Leonel se enfurece. Caridade encontra Esperança. Marcelo tenta intrigar Nastácio e Benvenida contra os Leonel. Artur se preocupa por não conseguir falar para Quinota que atropetou Blandina. Blandina faz uma reunião com toda a família para anunciar sua separação. Zefa Leonel procura Ariosto.

Família É Tudo - RBS TV, 19h40min

Vênus implora que Joana a ajude. Lulu conversa com o dono da gravadora de Andrômeda. Leda recebe Jules. Júpiter e Guto decidem espionar Lupita e Memo. Léo se encontra com Brenda e lembra de toda sua infância. Frida/Catanna chega no samba com Furtado. Memo obriga Lupita a fingir ser sua amante diante de Guto. Brenda pede perdão a Léo. Hans manda Haroldinho ensaiar Sheila. Frida/Catanna defende Plutão das ofensas de Max, e o skatista fica intrigado. Luca se encontra com Electra. Júpiter e Guto cobram uma satisfação de Lupita. Joana afirma a Vênus que quem a perseguiu foi um homem. Brenda revela a Léo quem atentou contra Pedro.

A Infância de Romeu e Julieta - SBT, 21h30min

Romeu, acordado e diz para Julieta que estava escutando a voz dela. Vera entra no quarto e se emociona; Vera e Bernardo agradecem a Julieta.

Força de Mulher - Record, 21h

O resumo do capítulo não foi divulgado pela emissora

Renascer - RBS TV, 21h20min

Inocêncio confidencia a notícia que Damião sugeriu que ele fosse embora. Zinha conhece Lilith. Iolanda comenta com Pastor Lívio que Joana está sofrendo por causa de Tião. Kika percebe que Eriberto a convidou para o Forrobodó para que ela visse Bento dançando com Lilith. Ritinha aproveita para provocar Bento dançando com Eriberto. Mariana avisa a João Pedro que José Inocêncio vai embora atrás de Aurora. Teca e Pritoco se beijam pela primeira vez. José Inocêncio sente a presença de alguém e acredita ser Maria Santa.

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV

04:00 Hora Jm
06:00 Bom Dia R o Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 Cheias de Charme - Bem-Vindo, Doutor
17:05 Vale a Pena Ver de Novo - Alma Gêmea
18:25 No Rancho Fundo
19:10 RBS Notícias
19:40 Família é Tudo
20:30 Jornal Nacional
21:20 Renascer
22:25 Estrela da Casa
23:35 The Good Doctor: O Bom Doutor
00:20 Jornal da Globo
01:10 Conversa com Bial

01:50 Família é Tudo
02:35 Comédia na Madrugada
03:20 Comédia na Madrugada II

2 RECORD TV

06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 R o Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balança Geral RS
15:30 Apocalipse
16:50 Cidade Aerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Aerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Aerta
18:45 Cidade Aerta RS
19:00 R o Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Força de Mulher
21:45 Gênesis
22:45 Acumuladores
23:45 Chi Lugo Med
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Fala que Eu te Escuto
02:00 Inteligência e Fé
02:30 Palavra Amiga

09:30 Lurd

4 TV PAMPA

03:00 RS na Graça
06:30 Congresso Água
07:30 Programa Religioso
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Show da Fé
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama - Ao Vivo
22:30 Sensacional
23:45 É Notícia
00:45 Atualidades Pampa - Repetição
02:15 Programa Religioso

5 SBT

06:00 Primeiro Impacto
09:30 Omega Mais
11:15 SBT Rio Grande
13:00 SBT Sports RS
13:30 Caninha de Anjo
14:30 Quando me Apaixonou
15:30 Contigo Sim
16:15 Fofocalizando
17:30 Tá na Hora
18:30 Tá na Hora Rio Grande
19:45 SBT Brasil

20:45 A Caverna Encantada
21:30 A Infância de Romeu & Julieta
22:00 As Aventuras de Poliana
22:30 Programa do Ratinho
23:15 A Praça é Nossa
00:45 The Noite com Danilo Gentili
01:45 Reportagem Mesquita
02:15 SBT Podrington
03:00 SBT News na TV

7 TVE

06:00 Cozinha Amazônia
06:50 Agrícola Alto Vale
07:00 Consumidor em Pauta
07:50 Programação Infantil
11:45 Laboratório Alopodi do Tá On
12:15 TVE Esportes
12:30 Stadium 1º Tempo
12:45 Repórter Brasil Tarde
13:30 Consumidor em Pauta
14:00 Estação Cultura
14:30 Terra Brasil
15:00 Festival de Cinema de Gramado
16:00 Sem Censura
18:00 Radar
18:50 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
20:00 Jm Milagre
20:45 Universidades na TVE
21:30 Estação Cultura

22:00 Festival de Cinema de Gramado
23:30 Sem Censura
01:30 Jm Milagre
02:30 Brasil Visto de Cima

10 BAND

04:00 1º Jornal
05:45 Oração do Dia com Profeta Vinícius Tracet
06:00 Igreja Unida Deus Provera
08:00 Bora Brasil - Local
09:00 Bora Brasi
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Melhor da Noite
22:30 Documento Band
23:35 Crime da Noite
00:30 Esporte Total
01:25 Band Esporte
02:20 Info
03:00 Jornal da Band Representação

11 UOL TV

06:00 Energia
06:30 C ro Econômico (Reprise)
07:00 Coconco
07:15 O Diário de Mika
07:30 A Granja
07:58 Toque de Vida Mensagens
08:00 Poder RS
09:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala R o Grande
13:30 Virando o Jogo
14:30 Quintal da Cultura
15:58 Toque de Vida Mensagens
16:00 Conexão RS
17:00 Multidões
17:30 A Granja
18:00 Poder RS
19:00 L bra Not as
19:05 Catezinho Pocket
19:15 Cre Nat na TV
20:00 Arena dos Saberes
21:00 Jornal da Cultura
22:00 r nhas Cruzadas
23:00 Minidões
00:00 Fa xa 55 Anos
01:00 Provoca
02:00 Saúde Brasil
02:30 Jornal da Cultura (Reprise)

www.arecreativa.com.br

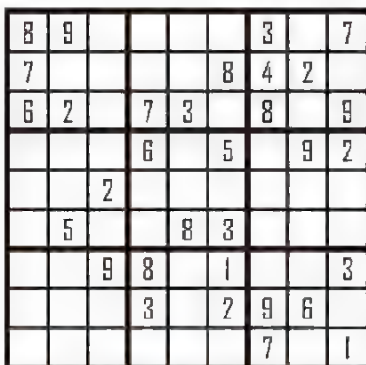


HUMBERTO: 1. DORADO, S.M. 2. TAPALCO, C.S. 3. PUEBLO, A. 4. AGUAS CALIENTES, P.R. 5. OTTILA, B. 6. KIMA, S.M. 7. TROJEN
8. APOLO, R.S. 9. MORMONOS, M. 10. CHETIA, T. 11. EMPASARTE, R. 12. SIDA, S.M. 13. NITE, PATER

1. Que é duas vezes maior / A resposta do obediente
2. Engrandada, ludida
3. O não n, em química / Vê-se nas de aranha quem está em apuros, em várias dificuldades
4. Grande coragem / desprezo pelo perigo
5. Prefixo que indica anticondício / Dar preferência
6. Índice Geral de Preços do Mercado / Apreciação livre, livre, natural
7. Conflito com armas de fogo
8. Fato da necessária união / Autor de crime
9. Os membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias
10. Proposta de compra / Promete confidencial
11. Fazer cair em cilada
12. A santa de Cápsula / Água artificialmente gasificada
13. (Bolt) O armador de Arca / Casa determinante

1. Um que perrou a casaca / Sigla de estado perigoso
2. Aparar de reparar / Digno de reprovação
3. Polícia Técnica / Que morre as fôrças
4. Cavaleiro em ruiche / Sentenciado manifestado em cartas doentes
5. Que não é transparente / Massa recheada de doces ou frutas
6. A dróica que um planeta descreve em volta do Sol / A lataldice ou, a grande metoria
7. Indivíduo que fabrica, vende ou conserta chapados / (Melen.) Sinalho da função trigonométrica cotangente
8. Que se lo / Que está carecendo de saúde
9. Demonstração ambiciosa / Emprestar dinheiro a juros

www.arecreativa.com.br



Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Solução de ontem

6	8	9	4	2	3	1	7	5
3	5	7	9	1	8	4	2	6
2	1	4	6	5	7	6	9	3
4	7	8	5	3	6	2	1	9
5	9	2	1	7	4	6	3	8
1	3	6	8	9	2	5	4	7
9	4	1	7	6	5	3	8	2
8	6	3	2	4	9	7	5	
7	2	5	3	8	1	9	6	4

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Omissão de cidade com o filho	Grasíáceos apreciados na culinária Microblog alternativo ao X (Inform.)	Leira do escudo do Goiás (fut.)	Extensão do arquivo executável (Inform.)	Comunidade como a Liberdade (SP)	Entidade do serviço previdenciário (Bf)
Espaço das malas de viagem no veículo					
A série "nobre" do Brasília (fut.)	Ardo, em inglês	Raul (?), poeta de "Cobra Norate"			Situação do país em guerra civil
Que envolve luxo e ostentação					
		Antigo território do Guaporé (sigla)	(?) Marino, república europeia		
Mídia gravável em PCs (Inform.)	Ronald (?), ex-presidente dos EUA		Discurso longo e cansalivo (fig.)	Disco de Caetano Veloso (MPB)	
Período de inaptação sexual masculina	Eduardo Escorsi, cineasta paulistano		Raduan Nassar, escritor paulista		Ajuda a identificar obesidade (sigla)
Sensação após uso de morfina (Med.)					
Coordenador (?): trabalho em escolas	Antiga condição para o casamento (pL)	Anita Garibaldi, heroína brasileira		Unidade das Ilhas Baleares (Espanha)	
			Endereço de uma página na internet		Financiador público de casas (sigla)
O vocábulo sem acento tônico (Gram.)	Sucesso (gíria)		"Black (?)", CD da banda AC/DC		
Ave não voadora (pL)	Fonte de alimentação do gado				

BANCO 3/cdt—exb—gab—1cg, 4/ard, b/ld za

35



**CONEXÃO
DIGITAL**

**Veja a solução
agora mesmo!**



O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH. Acesse agora pelo link gzh.rs/cruzadas ou pelo QR Code



Se você prefere
jogar direto no
computador,
acesse [gzh.rs/
jogos](http://gzh.rs/jogos)

**SEUS PASSATEMPOS
PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA**



#FacaCoquetel  /editorcoquetel  @coquetel

ASSINE AGORA
www.zogveja.com.br



con gusto telefonate
0800 035 422

Divirta-se

Cinema

ESTREIAS

ALIEN: ROMULUS

Terror, 16 anos. De Fede Alvarez. Estados Unidos e Reino Unido, 2024, 119 min. Grupo de jovens colonizadores do espaço se depara com forma de vida aterradoramente. Com Callee Spaeny e Archie Renaux.

CÓPIAS DUPLADAS

Cinefix Total 5 (14h05, 16h35, 19h05)
Cinepolis João Pessoa 1 (13h, 15h40, 18h15, 20h50)

Cinepark Barra 4 (13h20, 16h)

Cinepark Ipiranga 2 (16h10, 18h50, 21h30)

Espace Bourbon Country 5 (14h, 18h40)

GNC Praia de Belas 1 (14h, 16h30, 19h)

GNC Igatemi 4 (14h, 19h)

GNC Iguatemi 6 (16h50)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinefix Total 5 (21h35)

Cinepark Barra 6 (19h15, 21h40)

Cinepark Barra 4 (18h50, 21h30)

Cinepark Wallig 3 (13h30, 16h10, 18h50, 21h30)

Espace Bourbon Country 5 (16h20, 21h)

GNC Praia de Belas 1 (21h30)

GNC Moinhos 4 (14h, 16h30, 19h, 21h30)

GNC Iguatemi 4 (16h30, 21h30)

GNC Igatemi 6 (21h50)

CAMINHOS CRUZADOS

Drama, 14 anos. De Levan Akin. Suécia, Dinamarca, França, Turquia e Geórgia, 2024, 106 min. Professora aposentada procura sobrinha trans que não vê há anos. Com Mida Arabuli e Lucas Kanikava.

CÓPIAS LEGENDADAS

Espace Bourbon Country 2 (19h10)

Sala Eduardo Hirtz (17h30)

FAMÍLIA

Drama, 16 anos. De Izuru Narushima. Japão, 2023, 121 min. Homem faz amizade com família após bater o carro. Com Koji Yakusho e Ryō Yuzuhara.

CÓPIA LEGENDADA

Espace Bourbon Country 1 (18h20)

FILHO DE BOI

Drama, 14 anos. De Hamido Borges Ernesto Molinero. Brasil, 2019, 91 min. Menino decide fugir com circo. Com João Pedro Dias e Luiz Carlos Vasconcelos.

CineBancários

MAIS PESADO É O CÉU

Drama, 16 anos. De Petrus Carri. Brasil, 2023, 98 min. Homem se junta a mulher que acolheu criança abandonada. Com Mathieu Nachtergale e Ana Luiza Rios.

CineBancários

MEU FILHO, NOSSO MUNDO

Drama, 14 anos. De Tony Goldwyn. Estados Unidos, 2023, 101 min. Pai se questiona sobre como criar o filho autista. Com Bobby Cannavale e Rose Byrne.

CÓPIAS DUPLADAS

Cinefix Total 4 (18h55)

GNC Praia de Belas 6 (15h30)

GNC Iguatemi 2 (17h20)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinepark Barra 1 (18h15, 20h50)

Espace Bourbon Country 1 (20h30)

Espace Bourbon Country 8 (15h30)

GNC Praia de Belas 3 (22h)

GNC Moinhos 1 (13h30, 19h45)

GNC Iguatemi 2 (13h25)

O AUGURO HUMANO

Drama, 12 anos. De Eduardo Williams. Argentina e Portugal, 2023, 120 min. Grupo de amigos perambula por um mundo chuvoso. Com Sharika Navamani.

CÓPIA LEGENDADA

Espace Bourbon Country 8 (21h)

O CONTATO

Documentário, 14 anos. De Vicente Ferraz. Brasil, 2024, 83 min. Cotidiano de famílias de diferentes etnias indígenas na Amazônia.

Espace Bourbon Country 8 (14h)

O MENSAGEIRO

Drama, 14 anos. De Lucía Murat. Brasil e Argentina, 2023, 110 min. Mãe de presa política faz amizade com soldado, que repassa recados entre mãe e filha. Com Georgiella Fadel e Shiko Menegat.

Espace Bourbon Country 8 (19h)

GNC Moinhos 1 (15h35, 21h50)

O MAL NÃO EXISTE

Drama, 14 anos. De Ryūsuke Hamaguchi. Japão, 2023, 106 min. Pai e filha buscam proteger floresta de empobrecimento que faria mal ao equilíbrio ambiental. Com Hitoshi Omika e Ryō Nishikawa.

CÓPIA LEGENDADA
Sala Eduardo Hirtz (19h30)

OS INSEPARÁVEIS

Animação, livre. De Jérémie Deguson, Bélgica, França e Espanha, 2023, 90 min. Um fantoche fugitivo e um bicho de pelúcia abandonado se unem em uma aventura em Nova York.

CÓPIAS DUPLADAS

Cinefix Total 3 (15h50)

Cinepark Barra 1 (13h40, 15h50)

Cinepark Wallig 2 (14h50, 16h45)

GNC Praia de Belas 3 (13h10, 15h15)

PRINCESA ADORMECIDA

Comédia, 10 anos. De Bruno Garotti. Brasil, 2023, 80 min. Adolescente descobre ser uma princesa de um país distante. Com Maisa e Pietra Quintella.

Cinefix Total 3 (14h, 17h50, 19h40)

Cinepolis João Pessoa 4 (14h, 18h20)

Cinepark Barra 2 (14h05, 16h05, 18h05, 20h05)

Cinepark Ipiranga 2 (14h)

Cinepark Barra 1 (16h50, 18h40)

Cinepark Wallig 1 (15h, 17h)

Cinepark Wallig 3 (13h, 20h)

Espace Bourbon Country 1 (16h)

Espace Bourbon Country 1 (14h)

GNC Praia de Belas 2 (15h45, 17h50, 20h, 21h50)

GNC Iguatemi 1 (13h10, 15h10, 17h10, 19h20)

REVODADA - ÚLTIMA VINGANÇA DO CANGAÇO

Drama, 16 anos. De José Umberto Dias. Brasil, 2023, 85 min. Em 1938, cangaceiros decidem vingar a morte do líder Lampião. Com Jackson Costa e Annalu Tavares.

Espace Bourbon Country 2 (17h30)

Sala Eduardo Hirtz (15h50)

EM CARTAZ

ARMADILHA

Terror, 14 anos. De M. Night Shyamalan. Reino Unido, Jêmen, Estados Unidos, 2024, 105 min. Pai e filha percebem que estão em evento sinistro. Com Josh Hartnett.

CÓPIAS DUPLADAS

Cinefix Total 4 (23h15)

Cinepolis João Pessoa 4 (20h15)

Cinepark Barra 1 (21h20)

GNC Praia de Belas 6 (13h20)

GNC Iguatemi 1 (21h15)

CÓPIAS LEGENDADAS

Espace Bourbon Country 2 (15h30, 21h10)

GNC Praia de Belas 6 (19h45)

GNC Moinhos 1 (17h40)

BORDERLANDS: O DESTINO DO UNIVERSO ESTÁ EM JOGO

Ação, 14 anos. De Eli Roth. Estados Unidos, 2024, 102 min. Caçadora de recompensas busca um tesouro. Com Kate Blanchett.

CÓPIAS DUPLADAS

Cinefix Total 3 (23h25)

Cinepark Barra 2 (22h05)

Cinepark Ipiranga 4 (16h)

GNC Praia de Belas 6 (17h40)

DEADPOOL E WOLVERINE

Ação, 18 anos. De Shawn Levy. Estados Unidos, 2024, 127 min. Wolverine e Deadpool se unem contra inimigo. Com Ryan Reynolds e Hugh Jackman.

CÓPIAS DUPLADAS

Cinefix Total 1 (16h, 18h40, 21h20)

Cinepark Barra 7 (14h50, 17h20, 20h15)

Cinepark Ipiranga 3 (20h50)

Cinepark Ipiranga 5 (16h15, 19h, 21h45)

Cinepark Wallig 3 (15h20, 18h05, 20h50)

Espace Bourbon Country 3 (17h30)

Cinepolis João Pessoa 2 (15h15, 18h, 20h40)

GNC Praia de Belas 4 (13h30, 16h10, 18h40)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinepark Barra 5 (15h50, 18h30, 21h15)

Espace Bourbon Country 3 (20h)

GNC Praia de Belas 4 (21h20)

GNC Moinhos 3 (13h20)

DIVERTIDA MENTE 2

Animação, livre. De Kelsey Mann. Estados Unidos e Japão, 2023, 116 min. Adolescente Riley descobre novas emoções.

CÓPIAS DUPLADAS

Cinefix Total 4 (16h35)

Espace Bourbon Country 1 (14h)

GNC Praia de Belas 2 (14h)

GNC Iguatemi 2 (15h20)

GNC Iguatemi 3 (13h45, 19h15)

CÓPIA LEGENDADA

GNC Iguatemi 5 (16h20, 21h45)

É ASSIM QUE ACABA

Drama, 14 anos. De Justin Baldoni. Estados Unidos, 2024, 123 min. Jovem acredita que encontrou o amor,

mas um incidente a faz repensar. Com Blake Lively.

CÓPIAS DUPLADAS

Cinefix Total 2 (13h30, 16h10, 18h50, 21h30)

Cinepark Barra 3 (14h50, 17h40, 20h30)

Cinepolis João Pessoa 3 (14h15, 17h, 19h45)

Cinepark Ipiranga 1 (14h20, 17h20, 20h15)

Cinepark Ipiranga 4 (18h20, 21h10)

Cinepark Wallig 2 (19h15, 20h10, 22h05)

Cinepark Wallig 4 (21h)

Cinepark Wallig 5 (14h15, 17h20)

Espace Bourbon Country 7 (13h50)

GNC Praia de Belas 5 (14h10, 19h10)

GNC Praia de Belas 6 (21h55)

GNC Iguatemi 5 (14h25, 19h30)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinepark Barra 2 (13h10, 16h10, 19h, 21h50)

Espace Bourbon Country 7 (16h10, 18h40, 21h10)

GNC Praia de Belas 3 (19h20)

GNC Praia de Belas 5 (16h40, 21h45)

GNC Moinhos 2 (13h40, 16h10, 18h45, 21h20)

GNC Moinhos 5 (15h50, 18h25, 21h)

GNC Iguatemi 6 (17h, 22h)

GNC Iguatemi 6 (14h10, 19h15)

LUCCAS E GEM: DINOSAURIOS

Aventura, livre. De Leandro Nen. Brasil, 2024, 90 min. Imêllos viajam para um parque com réplicas de dinossauros. Com Lucas Neto.

Cinepark Ipiranga 4 (13h50)

Cinepolis João Pessoa 2 (13h10)

MEU MALVADO FAVORITO 4

Drama, 14 anos. De Chris Renaud e Patrick Delage. Estados Unidos, 2024, 123 min. A família de Gigi e seus irmãos se escondem de inimigos.

Cinepark Ipiranga 4 (13h50)

Cinepolis João Pessoa 2 (13h10)

CÓPIAS DUPLADAS

Cinefix Total 4 (14h25)

Cinepolis João Pessoa 4 (16h)

Cinepark Barra 6 (14h40, 17h)

Cinepark Wallig 4 (13h50, 16h10, 18h50)

Espace Bourbon Country 3 (13h50, 15h40)

GNC Praia de Belas 5 (17h20)

GNC Iguatemi 2 (13h20)

MORCEGO NEGRO

Documentário, 12 anos. De Chaim Litwack e Gleison Vidal. Brasil, 2023, 135 min. A vida de PC Farias, tesoureiro do ex presidente Fernando Collor.

CineBancários (14h30)

ORLANDO, MINHA BIOGRAFIA POLÍTICA

Documentário, 14 anos. De Paul B. Predado. França, 2023, 98 min. Filme sobre histórias de transições de gênero.

CÓPIA LEGENDADA

CineBancários Capitólio (17h)

OS FANTASMAS SE DIVERTEM

Comédia, 12 anos. De Tim Burton. Estados Unidos, 1988, 93 min. Casal de fantasmas contrata um espírito malvado.

CÓPIA DUPLADA

Espace Bourbon Country 2 (17h30)

CÓPIA LEGENDADA

GNC Iguatemi 2 (21h35)

TESTAMENTO

Drama, 14 anos. De Denys Arcand. Canadá, 2023, 115 min. Aposentado fica irritado quando grupo protesta contra um mural que glorifica o colonialismo.

CÓPIA LEGENDADA

Sala Eduardo Hirtz (13h30)

ESPECIAL

SESSÃO ESPECIAL DE LONGA BRASILEIRO

CineBancários Capitólio: às 15h, *Aserena*

Onda que o Mar me Trouxe.

MOSTRA "CINEASTAS ESPANHÓIS: À DIREITA E À ESQUERDA DO TEMPO"

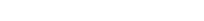
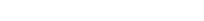
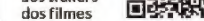
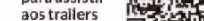
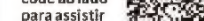
Sala Redenção: às 16h, *Goya* em Bordeaux; às 19h, *Viridiana* - sessão comentada.

DOCUMENTÁRIOS FINALISTAS DO PRÊMIO GRANDE OTELLO EM CARTAZ

CineBancários Capitólio: às 19h, *Belchior - Apenas um Coração Selvagem*.

CONEXÃO DIGITAL

Acesse o QR code ao lado para assistir aos trailers dos filmes



Música

ARTHUR DE FARIAS & PEDRO LONGES

Músicos apresentam o espetáculo intimista *Ganchos com Drama*. **Espace 373** (Rua Comendador Coruja, 373). Ingressos a partir de R\$ 35 (do-mocriático), via plataforma Sympla, com taxas, e R\$ 35, no local. **Hoje**, às 21h.

BIBI JAZZ QUARTETO

Músicos interpretam repertório que revisita sucessos de Cole Porter, Chick Corea, Astor Piazzolla, entre outros. **Café Fon Fon** (Rua Vieira de Castro, 22). Ingressos a R\$ 40, via WhatsApp (51) 9880-7689, e R\$ 50, no local. **Hoje**, às 21h.

CASARÃO DO SAMBA

Notite de samba. **Boteco Exportação** (

Esta coluna contém informação e opinião

ALMANAQUE
GAÚCHO

Leandro Staudt

leandro.staudt@rdgaucha.com.br

com Emerson Santos

emerson.santos@zerohora.com.br

Envie sua colaboração para o e-mail
almanaque@zerohora.com.br

Uma fábrica de rádios e TVs na Capital

Porto Alegre já teve uma diversificada indústria de bens de consumo: fogões, geladeiras, ventiladores, aparelhos de ar-condicionado e outros eletrodomésticos. Em um prédio da Rua Voluntários da Pátria, a fábrica Teleunião S.A. produziu rádios, eletrolas e TVs. A empresa fechou, mas aparelhos estão preservados nas casas de famílias e colecionadores.

O jornal Diário de Notícias publicou, em 1959, que a indústria gaúcha empregava 300 pessoas e ocupava área de 5 mil metros quadrados. Pela reportagem, a firma foi fundada "por grupo de capitalistas rio-grandenses" em 1950. O diretor técnico era Tibor Ujvari, com passagem por indústrias da Hungria e da Alemanha.

Os rádios eram a especialidade da empresa. Na primeira década de operação, aumentou em cinco vezes a área da fábrica e conquistou a confiança do consumidor. No início, enfrentou falta de mão de obra qualificada, insuficiência de fornecedores e desconfiança do comércio do ramo. Desde o princípio, os fundadores apostaram na



Propaganda de 1952 da marca

qualificação técnica da equipe, fazendo surgir a "qualidade Teleunião". Na fábrica, eram feitas peças e máquinas para a linha de produção. Em 1961, respondia por 20% da produção de rádios transistorizados no Brasil.

Três anos antes do início das transmissões da TV Piratini, inaugurada no final de 1959, a Teleunião começou a preparação para entrar no mercado de televisores. Os protótipos precisaram ser testados em São Paulo e no Rio de Janeiro, onde



Anúncio do rádio produzido pela Teleunião em 1961

o público já estava encantado com a novidade.

A empresa oferecia aos clientes assistência técnica para as TVs em casa em Porto Alegre. Em 1964, o Jornal do Dia apresentou a Teleunião como a mais antiga fábrica de eletrônicos do Estado, ocupando área de 8 mil metros quadrados. Nos laboratórios de pesquisa, engenheiros trabalhavam no novo rádio Transpolar, modelo portátil que seria lançado no mercado nacional.

Na enchente de 1965, a fá-



Propaganda de 1960, no início da TV no Estado

brica foi invadida pelo Guaíba. O prédio permanece na Rua Voluntários da Pátria, número 3.811, perto da Igreja Navegantes. Em 2024, novamente a área ficou inundada.

Parceira da alemã Siemens, a Teleunião consolidou as marcas Teleunião e Orbiphon. A empresa fechou as portas no início da década de 1970.



Conheça outras curiosidades sobre fatos, lugares e pessoas



Hoje na história

- É inaugurado oficialmente o Canal do Panamá, em 1914. A passagem liga o Oceano Atlântico ao Pacífico.
- Morre, em 1909, Euclides da Cunha, escritor e jornalista brasileiro, autor de Os Sertões.
- A República do Congo declara a sua independência da França, em 1960.
- Em 1963, nasce Neto Fagundes, cantor, compositor, apresentador de TV e radialista.
- Morre, no ano de 2007, o jornalista Joel Silveira, com mais de 60 anos de carreira.

Piada

- Quando estiveres triste, abraça um sapato.
- Por quê?
- Um sapato com sola.

Hoje é

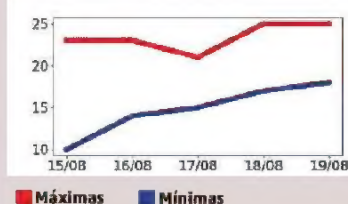
Dia da Informática
Dia do Analista de Sistemas

Previsão do tempo

Previsão para Porto Alegre

Hoje	Sexta
0% Probabilidade de chuva no dia	Poucas nuvens 14°/23° 0%
Manhã Poucas nuvens 10°/11°	
Tarde Poucas nuvens 11°/21°	Sábado Nublado 15°/21° 7%
Noite Poucas nuvens 21°/23°	Domingo Nublado 17°/25° 17%

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre



Rio Grande do Sul

Aumento nos termômetros

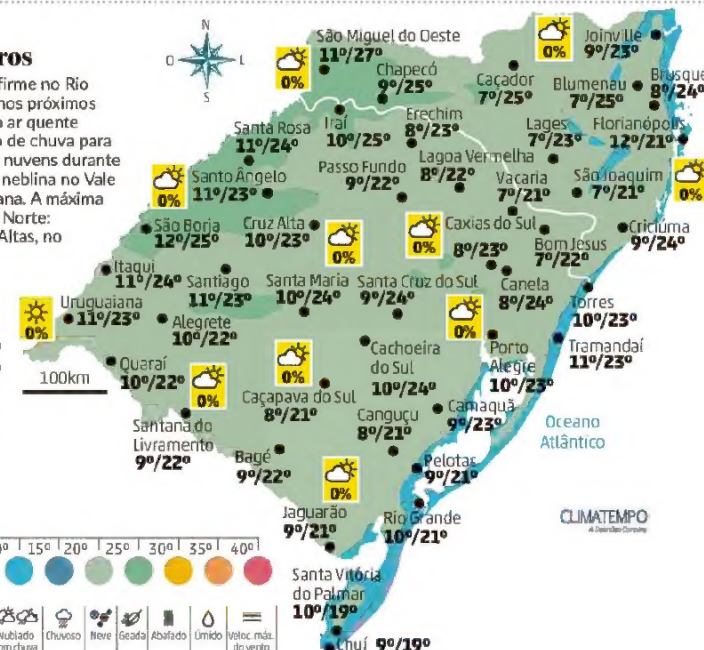
Na quinta-feira, predomina o tempo firme no Rio Grande do Sul. O ar frio perde força nos próximos dias e, desse modo, o escoamento do ar quente eleva a temperatura. Não há previsão de chuva para nenhuma região. O sol aparece entre nuvens durante o dia. Há condição para formação de neblina no Vale do Rio Pardo e na Região Metropolitana. A máxima será registrada em Vicente Dutra, no Norte: 29°C. Já a mínima ocorre em Pedras Altas, no Sul: 4°C.

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros



Faixas de temperatura (°C)

Referentes às máximas previstas para hoje

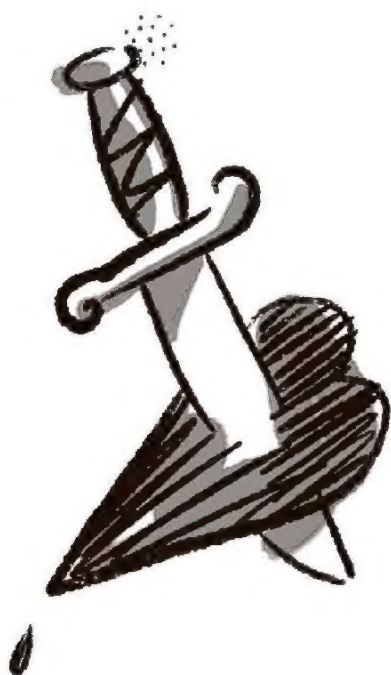


Esta coluna contém informação e opinião

Carpinejar
carpinejar@terra.com.br



Anjos assassinados



Qual o motivo para testemunharmos tantos assassinatos de crianças no Rio Grande do Sul? Que fábrica de homicídios de anjos está operando secretamente em nosso Estado?

Bernardo, Rafael, Miguel, Anthony são alguns casos célebres de meninos maltratados, torturados e mortos pelos próprios familiares. Ou são jogados em mala no rio, ou enterrados vivos, ou abandonados para sempre.

Na sexta-feira, uma menina de sete anos, Anna, foi atingida por nove golpes de faca no condomínio onde residia, na área central de Novo Hamburgo, no Vale do Sinos, em plena luz do dia. A mãe, presa preventivamente, é a principal suspeita do assassinato. Ela alegou que a filha teria "caído da escada".

Também na sexta-feira, em Guaíba, Kerollyn, nove anos, foi encontrada morta em um contêiner de lixo. Um reciclador achou o corpo.

Da mesma forma, a mãe é a principal suspeita, igualmente presa por 30 dias. A investigada admitiu à polícia que havia dado um medicamento controlado para a filha sem orientação médica.

Filhos, que deveriam ser uma dádiva, uma bênção, uma extensão de nossa posteridade, acabam sendo alvo de rivalidade, abuso, litígio entre os pais, até o mais inimaginável descarte.

Chegamos ao ponto da mais completa crueldade. Uma criança morta no lixo: o lixo como berçário do ódio, o lixo como caixão improvisado da esperança ceifada.

Uma pequena desovada no lixo. Como se fosse um entulho. Como se não fosse gente.

Eu repito: no lixo. Onde colocar alguém que fez isso? Não merece a cadeia. Merece o lixo da humanidade.

Há versões de que o Conselho Tutelar teria sido acionado dezenas de vezes por vizinhos

para averiguar a suspeita de maus-tratos e negligência, enquanto a menina ainda estava viva. A morte nunca é a primeira violência, existiu antes uma sequência de macro ou microviolências que ficaram impunes.

Como sempre, a sociedade assiste ao findar de uma vida ingênua e inocente sem reagir, sem intervir. Aparecemos tarde para o socorro. A ajuda só vem depois de a vítima já estar numa gaveta de ferro no Instituto Médico Legal. Reconhecemos o corpo inerte, jamais a alma em necessidade.

É o feminicídio acontecendo na infância. Ambas as meninas mortas na sexta-feira. Ambas as meninas indefesas, vulneráveis, mortificadas dentro de suas tutelas, debaixo do teto de casa.

Agora não deixam nem que as meninas cres-

A omissão já é o nosso ritual macabro.
**Não estamos protegendo
nossas crianças**

çam. Matam as mulheres ainda meninas. É uma misoginia declarada.

Não bastasse a média absurda de 12 feminicídios ao mês, com um assassinato de mulher gaúcha a cada 62 horas, passou-se a suprimir precocemente a existência de sonhos femininos.

Para coroar a bestialidade, o Rio Grande do Sul, a partir da cidade de Gravataí, em meio a fortes polêmicas, foi escolhido por uma ordem religiosa para levantar estátua em homenagem a Lúcifer.

Sequer dependemos de altar para demônio, a omissão já é o nosso ritual macabro. Não estamos protegendo nossas crianças. Vêm sendo sacrificadas pelo nosso intermitente descaso. —

Gilmar Fraga

gilmar.fraga@zerohora.com.br

MOMENTO DE REFLEXÃO...



Hoje no país

	Min/Máx	
Aracaju	22°/28°	☁
Belém	23°/33°	☁
Belo Horizonte	12°/27°	☁
Brasília	16°/29°	☁
Campo Grande	17°/34°	☁
Cuiabá	20°/39°	☁
Curitiba	9°/27°	☀
Recife	22°/29°	☁
Fortaleza	24°/30°	☁
Goânia	18°/32°	☁
João Pessoa	22°/29°	☁
Maceió	21°/28°	☁
Manaus	24°/34°	☁
Natal	22°/30°	☁
Teresina	22°/37°	☁
Vitória	17°/27°	☁
Rio de Janeiro	16°/27°	☀
Salvador	23°/27°	☁
São Luís	25°/32°	☁
São Paulo	13°/28°	☁

Hoje no mundo

	Min/Máx	Fuso
Assunção	15°/30°	-1 ☀
Berlim	20°/27°	+5 ☁
Buenos Aires	11°/17°	0 ☁
Caracas	22°/29°	-1 ☁
Chicago	19°/24°	-2 ☁
Lisboa	18°/35°	+4 ☁
Londres	14°/24°	+4 ☁
Los Angeles	23°/32°	-4 ☀
Madri	16°/32°	+5 ☁
Miami	28°/35°	-1 ☁
Montevideu	10°/14°	0 ☁
Moscou	12°/22°	+6 ☁
Nova York	22°/32°	-1 ☁
Paris	20°/30°	+5 ☁
Pequim	24°/33°	+11 ☁
Roma	26°/30°	+5 ☁
Santiago	6°/13°	-1 ☁
Tóquio	27°/35°	+12 ☀

Luas ☉ 19/08 Cheia ☾ 26/08 Minguante ☉ 02/09 Nova ☾ 11/09 Crescente

Sol ☀ ☀ ☀ Nascente 06h58min ☀ ☀ ☀ Poente 18h00min



Aponte a câmera do celular para o QR code e confira os números do fechamento



Aponte a câmera do celular para o QR code ao lado e confira os sorteios de hoje



Aponte a câmera do celular para o QR code ao lado e confira as previsões

REDAÇÃO: Av. Erico Veríssimo, 400, CEP 90160-180, Porto Alegre (RS), (51) 3218-4300. leitor@zerohora.com.br. ATENDIMENTO AO ASSINANTE: assinante.clicrbs.com.br, (51) 3218-8200. PARA ASSINAR: 0800.642.8222. assinegauchazh.com.br. COMERCIAL: comercial@gruportb.com.br. ANÚNCIOS: anuncio@gruportb.com.br. TELE ANÚNCIOS: (51) 32.139.139. LOJA VIRTUAL PARA CLASSIFICADOS: zhclassificados.com.br. ATENDIMENTO PONTO DE VENDA: 0800.642.4088. R\$ 7,00. PRODUTO A R\$ 6,75 | PIS E COFINS R\$ 0,25. SC: R\$ 8,00



6 770104 687028

ZH

QUINTA-FEIRA,
15 DE AGOSTO
DE 2024

CONTRACAPA

**HOJE
ESCREVEM**



Luciano Potter
Ficar feliz
pelos outros | 29



Leandro Staudt
Uma fábrica de
rádios e TVs | 30



Carpinejar
Nossos anjos
assassinados | 31

Avanço da Ucrânia põe região russa em emergência

Guerra no Leste Europeu

A região russa de Belgorod decretou estado de emergência, ontem, devido aos bombardeios das forças ucranianas. A Ucrânia prossegue com sua ofensiva na região vizinha de Kursk, onde reivindica o controle de 74 localidades. Depois de quase dois anos e meio de guerra, Kiev tenta levar o conflito ao território russo. No dia 6 de agosto, as tropas ucranianas iniciaram uma operação em larga escala na região de Kursk que surpreendeu as forças russas.

O presidente ucraniano, Volodimir Zelensky, admitiu que há "combates difíceis e intensos" nesta zona fronteiriça. O governador regional russo, Alexei Smirnov, admitiu que as forças do país perderam o controle de 28 localidades e disse que a operação abrange uma área de 40 quilômetros de largura e 12 quilômetros de profundidade em território russo.

Sem trégua

As negociações entre Kiev e Moscou estão bloqueadas devido à dificuldade de conciliar as exigências de cada parte. O presidente russo, Vladimir Putin, impôs como condição para as negociações que Kiev ceda os territórios ocupados pelas tropas de Moscou e renuncie à adesão à Otan, exigências inaceitáveis para os ucranianos e seus aliados ocidentais. —



Tropas ucranianas afirmam ter tomado 74 localidades russas



REGINALDO PIMENTA, O DIA, ESTADÃO CONTEÚDO

↑ Ressaca no Rio

A ressaca no mar provocou ondas de até quatro metros e fez a água atingir as pistas da orla do Leblon. Avenidas foram interditadas para que as equipes de limpeza removessem a areia.



JAYDEE LEE SERRANO, AFP

Regiões registraram destruição e mais de 600 mil ficaram sem luz

Ambiente

Furacão Ernesto causa estragos em Porto Rico

Após causar chuva torrencial e deixar mais de 600 mil clientes sem eletricidade em Porto Rico, a tempestade Ernesto se tornou um furacão. Em algumas áreas do leste do país, foram registrados até 243 milímetros de chuva em 24 horas. Ernesto pode atingir pelo menos a categoria 3 nos próximos dois dias em sua passagem pelo Atlântico até o Norte. —



ANGELOS TZORTZINIS, AFP

Cerca de 10 mil hectares foram afetados pelas chamas

Grécia

Incêndios devastam região de florestas

Uma extensa área verde ficou totalmente queimada após um incêndio florestal próximo ao Lago Maratona, em Varnavas, a 35 quilômetros de Atenas. As chamas na região foram controladas pelas equipes de bombeiros após três dias de trabalho. Segundo o Observatório Nacional da Grécia, o fogo danificou cerca de 10 mil hectares. —



SANAULLAH SEIAM, AFP

Blindados circularam pelas ruas de Kandahar

Afganistão

Talibã celebra três anos de retorno ao poder

O grupo extremista Talibã deu início às celebrações do terceiro ano de seu governo no Afeganistão. A data foi lembrada com um desfile militar na antiga base aérea americana de Bagram com blindados de origem soviética nas ruas. Os extremistas retomaram o poder no país em 15 de agosto de 2021, após a retirada das tropas dos EUA. —